

Sob a figueira, no Presépio ali armado, a Missa do Galo

S. EXA. REVMA., D. FELICIO VASCONCELOS, ARCEBISPO COADJUTOR, OFICIARÁ ESTE ANO A TRADICIONAL MISSA DO GALO, À MEIA-NOITE DO DIA 24. — ESSE ATO RELIGIOSO, TÃO CARO AOS FIEIS, SERÁ CELEBRADO SOB A VELHA E FRONDOSA FIGUEIRA DO JARDIM OLIVEIRA BELO, JUNTO AO ARTÍSTICO E MAJESTOSO PRESÉPIO ALI ERGUIDO PELA PREFEITURA MUNICIPAL

Desenvolvimento planejado do país evitará a rutura da unidade nacional

DISCURSO DO GENERAL TEIXEIRA LOTT NA SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO DO INSTITUTO SUPERIOR DE ESTUDOS BRASILEIROS

Realizou-se ontem, à noite, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, a solenidade de encerramento do Curso Regular do Instituto Superior de Estudos Brasileiros de 1957.

DISCURSO DO GEN. LOTT

O último orador foi o general Teixeira Lott, começando a sua oração pelo tema da valorização do homem pela educação, ressaltando a necessidade de se iniciar, o mais cedo possível, um

"O Estado"

Em virtude de estarmos preparando nossa edição especial para o Natal, não circularemos com o nosso costumeiro Suplemento Dominical, voltando a fazê-lo, com a edição de Natal, também em número especial.

esforço enérgico e convenientemente orientado de educação cristã, moral e cívica do nosso povo".

PROBLEMA DA UNIDADE

Passando a falar sobre a unidade nacional, disse o general Lott:

O segundo problema para o qual solicito vossa atenção é o da unidade nacional.

Em geral consideramos que a unidade brasileira é uma realidade indiscutível e assegurada até a consumação dos séculos.

O estudo da história e a observação do que se passa atualmente em várias regiões do globo, em que habitamos, mostra-nos que não devemos ser tão otimistas o que é mister que consideremos a necessidade de, ao planejarmos o nosso desenvolvimento, ficarmos com o devido cuidado os fatores que intervêm nesse problema da unidade nacional.

Somos todos, testemunhas dos desvelados esforços que faz o sr. Presidente da República no sentido de realizar suas promessas de candidato, isto é, de acelerar o desenvolvimento nacional por meio do equacionamento de trinômio energia, produção e transportes.

Já estamos em medida de constatar que esses esforços começam a ser coroados pelo sucesso e que o nosso progresso, nesses setores de atividade, é maior do que seria de esperar, dadas as conjunturas mundial e nacional.

Faz-se mister, porém, considerar que esse mesmo progresso poderá contribuir para ameaçar a unidade brasileira, caso o seu planejamento não seja presidido pela ideia de preservar a todo custo essa unidade.

Com efeito, existindo já um pronunciado desnível entre o desenvolvimento do sul de nossa Pátria em re-

lação ao das demais regiões é de se temer que, com o rápido incremento do desenvolvimento nacional, aquele desnível se acentue possibilitando rupturas da nossa federação.

A nossa Constituição fazendo reservar uma parte apreciável da renda nacional, durante um certo prazo para o desenvolvimento da Amazônia e o do Vale do São Francisco, demonstra que não escapou, aos nossos constituintes de 1946, esse perigo de ruptura dos laços federativos, parece-me, porém, que se fazem necessárias medidas mais eficazes para que essa desgraça não se abata sobre nós.

A Amazônia, dependendo quase exclusivamente da indústria extrativa dos produtos de sua flora ou do seu subsolo: o Nordeste, tendo sua economia baseada sobre a cultura de fibras têxteis, a indústria salinícola, a lavra de alguns minérios exportados depois de um incipiente processamento e a indústria do açúcar e do álcool: o Centro-Oeste, vivendo da indústria extrativa da erva mate e da pecuária extensiva, estão em situação de acentuada inferioridade econômica em relação a regiões meridional e a parte meridional da região oriental do país. Feliz-

mente, na parte Norte da região oriental, o surgimento do petróleo em quantidades crescentes e já capazes de atender a 20% das necessidades nacionais, vem contribuir para melhorar apreciavelmente a situação dessa região, até aqui quase exclusivamente dependente da cultura cacaueteira.

Essa heterogeneidade no desenvolvimento econômico é agravada pela sua natural decorrência — o êxodo das populações das regiões menos desenvolvidas, para as mais evoluídas e, como em geral, emigram os melhores dotados de iniciativa e capacidade para ação, vemos uma constante desmatação dos primeiros, em proveito dos segundos.

A AÇÃO GOVERNAMENTAL VISANDO A UNIDADE

O atual Governo está atento para esse problema e já adotou um certo número de providências que contribuirão para reforçar os laços que unem as unidades

da federação e para diminuir o desnível existente no desenvolvimento das várias regiões do país.

A mudança da Capital da República para Brasília e as conexões rodoferrviárias, aeroviárias e de telecomunicações previstas entre Brasília e o Norte, o Nordeste, o Oeste e o Sul do País constituem um largo passo dado no sentido de prevenir os riscos assinalados.

A intensificação das prospecções do petróleo na Amazônia, no Nordeste e na região oriental, a continuação dos trabalhos de desenvolvimento da usina de Paulo Afonso e das redes de transmissão da energia nela produzida, a construção de açudes e de trechos de rodovias e ferroviárias no Nordeste são outras medidas que contribuem para corrigir a heterogeneidade do desenvolvimento brasileiro.

Faz-se mister, porém, adotar providências de maior amplitude em be-

nefício dessas regiões menos desenvolvidas de nossa Pátria para compensar o surto industrial da região meridional, dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro e Distrito Federal, onde atualmente se acha planejada ou já em vias de realização e construção de várias usinas hidro e termoeletricas e siderurgicas e numerosas fábricas de veículos automotivos de toda espécie, assim como um rápido desenvolvimento da indústria de fabricação de máquinas e ferramentas, a lado de melhoria dos meios de transporte e melhor aparelhamento da agricultura, tanto no que diz respeito à produção como no que tangue ao armazenamento.

Penso que, ao planejarmos a utilização da energia derivada do emprego dos nossos minerais físcis, devemos dar prioridade a essas regiões menos desenvolvidas pois essa será a maneira mais eficaz para a maior amplitude em be-

(Cont. na 12.ª página)

O Estado

DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 12 Páginas — Cr\$ 2,00 — Florianópolis, 22 DE DEZEMBRO DE 1957

PRESIDENCIA DO SENADO

Cogitado o nome de Nereu Ramos

RIO, 21 (V.A.) — As articulações para a escolha do futuro vice-presidente do Senado giram em torno dos nomes dos srs. Filinto Müller, Nereu Ramos e Apolônio Salles, que tentaria, assim, a reeleição.

Excluída a hipótese de uma solução partidária, conta com maiores possibilidades de êxito o sr. Filinto Müller, pela receptividade que encontra nas bancadas oposicionistas. A habil atuação do líder da maioria, no decorrer deste ano, grangeou-lhe as simpatias gerais. Vale recordar que, deliberadamente ou não, o representante mato-grossense esteve afastado do Monroe justamente na discussão de duas matérias que determinaram as mais

vivas contravérsias: a reforma eleitoral e o projeto do rádio. Duas viagens, a Mato Grosso e a Buenos Aires, livraram o sr. Filinto Müller do fatal desgaste a que seria levado para enfrentar a obstrução posta em prática pelas oposições.

CANDIDATO DO CATETE

O sr. Apolônio Salles, cuja reeleição consolidaria seu prestígio, com vistas ao governo de Pernambuco, não conta com o beneplácito da oposição, aparentemente. Sua atuação, na Presidência da Mesa, deu ensejo a uma série de atritos notadamente com o sr. Juraci Magalhães, na época da obstrução. O grande trunfo do procer pernambucano é o sr. Benedito Valadares, que, segundo se afir-

ma, que, segundo a manifestação de 28 senadores a seu favor, por escrito. A esse trabalho não estaria alheio, também, o Catete, que vê com bons olhos sua indicação ao governo de Pernambuco. Mas, nessa hipótese, tem-se como certo que haverá luta.

A candidatura menos viável é a do sr. Nereu Ramos. Até hoje não se esclareceram suficientemente os motivos que determinaram o seu afastamento da pasta da Justiça. De qualquer forma, desvinculou-se o político catarinense da orientação do Catete, e, por outro lado, persistem as restrições que lhe fazem os oposicionistas, em face de sua participação nos acontecimentos de novembro de 55.

W. Rio Apa fará uma conferência na Casa Santa Catarina

Encontra-se em Florianópolis, o escritor W. Rio Apa, autor de diversos livros, de grande repercussão nacional. O ilustre visitante, a convite do grupo "LITORAL", irá realizar na Casa Santa Catarina, conferências e palestras sobre diversos temas entre eles um estudo das suas viagens ao Oriente.

Wilson Galvão Rio Apa, nascido em São Paulo em 1925, percorreu as rotas do Ocidente e do Oriente, como marujo de um navio Petrolero. Publicou um série de artigos sob o tema de "Tentativa de uma grande síntese" e ficou sendo conhecido em todo o sul do país como um ilustre jornalista aventureiro. No início do ano W. Rio Apa, lançou o seu romance, pelas Edições Baryra "Um Menino Contemporâneo do Rio".

Rio Apa encontra-se em Florianópolis seguindo a rota de sua viagem, numa pequena embarcação a vela, que irá até o sul do país. Quando de regresso do Oriente, não podendo mais suportar a vida de cidades grandes, Rio Apa construiu um veleiro e transformou-se num escritor solitário, onde como navegador pudesse sentir e viver a vida tal qual o seu destino.

A conferência, palestra e debates deverão ser realizadas nos próximos dias 26 e 27, patrocinadas pelo grupo de jovens intelectuais "Litoral" e pelo Departamento Cultural do Estado. Desde já convida-se o povo em geral para assistir tão interessantes palestras.

Zélio

...EIS UM FATO MATA QUALQUER RATO

BAYER

Arquivo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

D. JAIME: O SALÁRIO-FAMÍLIA PROBLEMA NEURALGICO

Como todas sexta-feiras, o cardeal D. Jaime Câmara ocupou, ontem, o microfone da Rádio Vera Cruz, falando sobre a celebração da Semana Nacional da Família.

Abordando o fator econômico no matrimônio, principalmente como causa dos desquites, passa a falar sobre o salário mínimo.

"Primeiramente não é salário mínimo, problemas dos mais neurálgicos no Brasil, não porque o salário mínimo seja um mal em si mesmo, porém, pela forma como aqui é realizado: fazê-lo sempre depender de uma lei ou decreto de alcance geral, — quando poderia resultar de acordos coletivos muito mais susceptíveis de adaptação às circunstâncias regionais e locais, como também à diversidade estrutural de empresas particulares e às fases da conjuntura econômica, — é fruto da mencionada imaturidade das relações industriais no Brasil e esta, da situação híbrida e anormal do nosso sindicalismo atual, constitucionalmente livre, mas na realidade, ainda mais ou menos amarrado ao Governo.

De resto, embora fosse normal o mecanismo do salário mínimo, deve-se admitir o salário-família. Poderia, quando muito, estabelecer um salário família absoluto, isto é, tomando em consideração a família média. Hoje em dia, porém, está superada a con-

trovérsia entre salário família absoluto e salário família relativo, isto é, que se adapta à dimensão diferencial da família em concreto. O salário-família seria relativo, ou não seria salário-família digno desse nome. — O salário mínimo proporcionaria recursos iguais indiscriminadamente a famílias que se situam aquém e além da média; daí resulta que, de um lado se criam necessidades artificiais (uma vez que socialmente, as necessidades se adaptam aos recursos) e do outro lado, surge uma verdadeira penalidade econômica-social da família numerosa. Essa remuneração do trabalho é inflacionária que os aumentos reiterados de salário mínimo indiscriminadamente.

Mais adiante, afirma:

"O salário família é, antes de tudo, um requisito de 'bem estar social' da família, qualquer que seja a sua dimensão. Mas é um requisito categorico de justiça social, de maneira que uma coletividade desprovida de salário família suficiente, é uma sociedade estruturalmente injusta. Ou então, num país cujos recursos naturais poderiam abrigar uma população de dezenas de vezes maior do que a atual (dado que haja um desenvolvimento econômico e uma organização social que acompanham, ou melhor, que procedam a evolução demográfica) optar-

se-á pela política inconfessável de deixar morrer à míngua seres humanos que de fato existem".

"Passamos então a considerar o objetivo desta comunicação, a saber, como seria possível introduzir no Brasil um esquema de abonos familiares e outras medidas econômico-sociais em prol da família, sem financiamento estatal (como é o caso atualmente nos nossos precários abonos familiares, e isto, constitui outro ponto fraco do sistema) e, por conseguinte, sem ingerência estatal, e sim como realização de iniciativa particular, que a União Nacional de Associações Familiares poderia em boa hora incentivar".

Os sistemas mais completos de política familiar hoje vigentes, os de França, sobretudo, Bélgica, Polónia, Holanda, etc., tiveram início, nos primeiros anos após a guerra 1914-1918, como fruto de iniciativa privada de patrões orientados pela doutrina social da Igreja: — "As Caixas de Compensação de Abonos Familiares. — Foi o estratagemas permitiu realizar o salário-família diferencial, sem perigo de discriminação do trabalhador segundo a dimensão de sua família, e do empregador segundo as características demográficas de sua operariado".

Finaliza o cardeal, fazendo mais considerações sobre o salário-família.

Será irradiada hoje mensagem de Natal

CIDADE DO VATICANO, 22 (U.P.) — Será irradiada para todo o mundo, hoje, domingo a Mensagem de Natal do Papa Pio Doze. Fontes do Vaticano dão grande importância ao discurso que o Santo Padre fará. A Mensagem será irradiada às treze horas, hora do Rio de Janeiro.

NATAL DOS FILHOS DOS SERVENTES DE OBRAS

Patrocinado pela Associação Catarinense dos Engenheiros, que tem como seu presidente, o eng. Celso Ramos Filho no Estádio da Federação Catarinense de Futebol (F.C.F.) hoje, às 9 horas, serão distribuídos aos filhos dos serventes de obras, presentes de

Natal. Essa distribuição bem como sua operosa contribuição para a festa, será feita pelas exmas. sras. dos Engenheiros daquela Associação, que assim, levam a alegria e o contentamento aos pequenos lares, onde labutam

esses homens humildes, mas, que nem por isso deixam de ser também cooperadores diligentes do nosso progresso. Louvamos a iniciativa que vem demonstrar o sentido altamente cristão dos nossos engenheiros e suas dignas consortes.

Notícias da Academia

CONCURSO DE HISTÓRIA, NOVELA, POESIA E CONTO — 1957 — O prazo para a entrega dos originais terminará à meia-noite de 22 de janeiro de 1958, devendo-se efetuar o julgamento trinta dias depois. A Comissão julgadora será constituída de membros da Academia e dois escritores estranhos a ela. Os vencedores receberão os seus prêmios em sessão solene.

Escreve José Condé na Seção Escritores e Livros, no "Correio da Manhã": — Numa fase de renovação, a Academia Catarinense de Letras (que é presidida por Othon de Azevedo) vai lançar, brevemente, a sua revista com a colaboração de novos e velhos escritores.

Aliás, a Academia acaba de instituir seis prêmios: um de história, outro de novela — sendo os demais de poesia, conto, trova e ensaio. O de poesia tem o nome de Cruz e Souza e o de trova o do acadêmico Ademar Tavares. O de ensaio tomou o nome de Victor Konder.

Em Caçador foi há dias inaugurado o "Hospital Jonas Ramos". Como se sabe, Jonas Ramos, além de médico, foi um intelectual de projeção em Santa Catarina, tendo deixado, como demonstração do seu amor às letras

e à cultura, uma grande biblioteca particular, tanto científica como literária.

Morreu ainda moço, legando a todos os que o conheceram ou dele receberam cuidados e atenções, uma lembrança de humana beleza e serena intelectualidade. Jonas Ramos é patrono, na Academia Catarinense de Letras, da cadeira ocupada pelo acadêmico Nereu Ramos.

A Academia está organizando o Concurso literário correspondente ao ano de 1958. Fizeram doações em dinheiro, a fim de aumentar o patrimônio da instituição, os srs. Max do Amaral e Dário Santos, advogados no Rio de Janeiro e Miguel Daux, deputado estadual.

Serão recebidos solenemente, em sessão extraordinária, no próximo ano de 1958, os senhores Marcos Konder, Renato Barbosa e Carlos da Costa Pereira. Será levada a votação, na forma do Regimento da Academia, a inscrição do sr. Walter Piazza, um dos mais expressivos valores das novas gerações catarinenses e

autor de vários trabalhos de história e folclore.

Serão também preenchidas algumas das cadeiras vagas com o falecimento dos seus titulares: Joe Collaço, Fulvio Aducci, Clementino de Brito, Adolfo Konder, Haroldo Callado e Delmiro da Silveira.

Recebidos: Books on International Law, Ed The London Institute of World Affairs, Edition Sequana — Julliard Laffont, Rue de l'Université, Paris. — Em fac-símile Genèse de L'Odyssée, de Gabriel Germain Ed. de Prosées Universitaires de France, Paris. Panorami Bibliografici Italiani; Filologia, Letteratura e Linguistica, Firenze. — Italia. — Servizio Jugoslavo de Informacoes, Discurso de Josip Tito.

Devido ao grande acúmulo de serviço na Imprensa Oficial do Estado, a Revista da Academia somente poderá vir à luz em janeiro do ano próximo.

Aliás, a colaboração solicitada aos acadêmicos residentes fora do Estado começou a chegar à Redação um tanto tarde. A boa vontade do sr. Diretor da Imprensa foi superada pela impossibilidade material de publicar a Revista neste corrente mês de dezembro.



ANIVERSARIOS

SR. BENITO SELVA

Assinala a data de hoje, o aniversário natalício do nosso prezado amigo e conterrâneo, sr. Benito Selva, alto funcionário do I.A.P.T.E.C. nesta Capital.

O distinto aniversariante, por sua elevada cultura e par de coração boníssimo, grangeou há muito largo círculo de amizades, que na oportunidade de tão grata efeméride lhe levarão seu abraço amigo.

Os de O ESTADO, associando-se às homenagens que lhe serão tributadas, formulam votos de felicidades crescentes.

FAZEM ANOS, HOJE:

— sr. Altino Delambert

de Oliveira Filho

— sr. Nery Cardoso Bitencourt

— sr. Artur Souza e Cruz

— sr. Romeu Delayte

FARÃO ANOS AMANHÃ:

— sr. Fernando Parise

— sr. Laúdares Capella

— sr. Roberto Zumblick

— sr. Darci Goulart de Souza

— srta. Valda-Inês Lisboa

boa

— sr. João Francisco Gonçalves

— srta. Léa Maura Xavier

— sr. Aquelino Tonieto

— sr. Acelino Assonipo

Cardoso

— sr. Nelson de Oliveira

— srta. Ilza Terezinha

D'Ávila

— srta. Alípi de Souza

Lúcio

BODAS DE PRATA

ALCIDES BONATELLI

IZABEL TARANDO BONATELLI

NATELLI

Por entre a alegria de

seus familiares e amigos, o

casal Alcides Bonatelli e

Izabel Tarando Bonatelli,

festeja, hoje, suas bodas de

prata.

São seus filhos, Maria

José, João Salvador, Maria

Dalva, Maria d'Anunciação,

Maria do Carmo, Maria Ce-

cília e Carlos Alberto.

No ensejo desse aconte-

cimento social, levamos ao

distinto casal e à sua famí-

lia, nossos votos de pe-

renes de felicidades.

O PREFEITO OSMAR CUNHA COM OS ESTUDANTES E TRABALHADORES

Não é sem motivos que o ilustre Prefeito Osmar Cunha vem recebendo as manifestações de solidariedade e apoio moral das classes estudantis de Florianópolis. O nobre governador do Município é um grande admirador da mocidade estudiosa e não lhe tem regateado o seu amparo às boas causas em que se empenha a nossa juventude escolar. Ainda sábado, o Prefeito Osmar Cunha recebeu da turma de contadores da Academia de Comércio de Santa Catarina, composta de cerca de cem moços e moças, uma expressiva de-

monstração de estima e simpatia, que já lhe fôra tributada quando de sua escolha para Patrono da referida turma. Os jovens contadores não regatearam entusiasmo ao aplaudir, com aclamações prolongadas, o Prefeito da Capital.

Aliás, o dr. Osmar Cunha é um dos homens públicos catarinenses que maiores provas de apreço e de confiança têm proporcionado à mocidade de Santa Catarina. Desde o seu constante apoio aos esportes, que constituem salutar processo de

revigoramento racial, até a sua solicitude para com os que estudam, aprimorando o espírito ou apresentando-se pelos conhecimentos técnicos para a vida produtiva e honesta, o Prefeito Osmar Cunha realiza com vigilante anseio pelo futuro do Estado e da juventude, uma obra de louvável assistência à formação mental e física dos catarinenses que terão de assumir, amanhã, as responsabilidades pelos destinos de sua terra.

As espontâneas manifestações de apreço e afeto que recebe, pois, da mocidade estudantil, lhe correspondem a essa nobre aspiração, porque traduzem, em homenagens insuspeitas, a compreensão e o discernimento dos jovens acerca dos próprios deveres para com o futuro do Brasil e de Santa Catarina.

A mocidade é, sem dúvida, uma promessa de mais gloriosos dias para a nossa Pátria. O Prefeito Osmar Cunha, sempre que tem tido oportunidade de falar aos moços, tem afirmado a sua absoluta fé no valor moral e na pujança física da mocidade catarinense para a missão histórica que a ela cabe, no futuro. As palavras do ilustre e dinâmico Prefeito não são apenas formais: ao contrário, apoiadas numa existência em que ele mesmo soube dar dignificador exemplo de quanto podem os estímulos da juventude quando existe um ideal e não falta a boa vontade, os conceitos que ele emite são a expressão do que sente a sua grande alma de homem público e de brasileiro, que não se abate nunca ante os mais dolorosos assédios da ingratidão, da perversidade e da inífcia. Apesar de tudo isso, com que a infância, encastelada nas almas mesquinhinhas, procura impedir os passos daqueles que devem fazer alguma coisa pela sua terra e pela sua gente, o dr. Osmar Cunha não desce do julgamento reto da posteridade, nem se arreceia do pronunciamento dos contemporâneos; em cujos caracteres se atinham as forças morais que impulsionam as civilizações e destroem as conjurações da maldade e da injustiça.

Sente-se, portanto, muito bem, o Prefeito Osmar Cunha no meio dos estudantes, como entre os trabalhadores de todas as classes, porque não são os que trabalham e estudam senão os espíritos votados ao progresso de sua terra e à prosperidade de sua gente.

Ao começar o dia, esteja bem informado, ouvindo

CAFE DA MANHA

RADIO GUARUJÁ

7 horas

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Ordinária

São convidados todos os acionistas da "INDUSTRIAL MADEIREIRA SOCIEDADE ANONIMA", para comparecer à reunião da Assembleia Geral Ordinária, que, em conformidade ao estabelecido no artigo 8.º dos Estatutos Sociais realizar-se-á no escritório da Sociedade, à Rua 15 de Novembro, s/n., às oito (8) horas do dia vinte e seis (26) de janeiro de 1958, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) — Apreciação do Balanço Geral, encerrado em 31-12-1957.
- 2) — Apreciação das contas relacionadas com o Balanço Geral, exame da documentação e lançamentos contábeis.
- 3) — Aprovação da Ata do Conselho Fiscal.
- 4) — Apreciação de Relatório da Diretoria.
- 5) — Eleição dos membros da Diretoria, prazo do seu mandato e fixação dos seus honorários.
- 6) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários.
- 7) — Fixação da data e o modo do pagamento dos dividendos de 1957, durante o exercício de 1958.
- 8) — Serão propostas aos acionistas interessados na aquisição de ações da sociedade, as ações que a Diretoria tem conhecimento estarem a venda.
- 9) — Tratar de assuntos diversos, relacionados com os interesses em geral da sociedade.

Videira, 20 de dezembro de 1957

DIRETOR

Arnaldo Anghinoni

PARTICIPAÇÃO

Ruben Lira e Sra. João Adriano e Sra.

Participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento, de seus filhos Eli e Hamilton.

Florianópolis, 8 de dezembro de 1957.

CARTAZES DO DIA

SÃO JOSE

às 10 horas

MATINADA

Shorts, Jornais, Desenhos

Coloridos

às 1,30 horas

BUD ABBOTT-LOU COS TELLO em

MUMIAS NO EGITO

Censura até 5 anos.

às 3,45 — 7 — 9 horas

PARIS PALACE HOTEL

Censura até 14 anos.

PIZZ

2 — 4 — 7 — 9 horas

ELIANA — CATALANO —

John Herbert — Renato

Murce — Angela Maria

RIO FANTASIA

Censura até 5 anos.

IMPERIO

às 2,30 — 7,30 horas

Eliana Catalano — John

Herbert — Renato Murce

Angela Maria — em

RIO FANTASIA

Censura até 5 anos.

DOXY

às 2 horas

1) — PERDÃO PARA

DOIS

2) — O FANTASMA DO

DESERTO

3) — O ENIGMA DAS

TORRES 5/6º Eps.

Censura até 10 anos.

às 7,30 horas

1) — Nora, (Casa de Bo-

necas

2) — Caçando Múrias no

Egito — com BUD ABBOTT

— LOU COSTELLO

Censura até 14 anos.

GLORIA

Estrela

às 2 — 4 — 7 — 9 hs.

James Mason — Kirk Dou-

glas — Peter Lorre — em

20.000 LEGUAS SUBMARINAS

Censura: — até 5 anos

IMPERIO

Estrela

às 2 horas

1) — Fantasma de Deser-

to — com Charles Starrett.

2) — O Enigma das Tor-

res — 5.º e 6.º Eps.

3) — Perdão para dois

côm o Gordo e Magro.

Censura: — até 10 anos

às 8 horas

1) — A Rainha do Mar —

Technicolor

2) — Duelo de Assassinos

Censura: — até 18 anos

MATA-MOSCAS — MATA-BARATAS

Orval

Atraem e exterminam na hora

MATA-MOSCAS — MATA-BARATAS



Othon d'Eça, quando entra pela redação, traz sempre a notícia de que mataram um homem no Mercado.

Ontem, todavia, trouxe-me, com fraternal dedicatória, seu livro "Homens e Algas", que acaba de ser lançado.

Grato.

* * *

Fiel à tradição, apareceu no galinheiro lá de casa um bicho que faz gluglu e tem o destino marcado. Para não ir só, foi acompanhado de uma garrafa.

Ao Antonio Salum é exma. família um ótimo Natal e um 1958 rico de graças e venturas.

* * *

Os funcionários públicos — já pagos desde o dia 16, segundo entrevista do governador — saudam, por nosso intermédio, o sr. Jorge Lacerda.

Mas os que saudam, são os que ainda não receberam.

* * *

A Varig acaba de aterrissar uma artística agenda em cima da minha mesa. Meu nome em letras de ouro. Quanta gentileza para um pobre marquês. Grato.

* * *

Que o Natal tranquilize os inquietos, não é dr. Mindeco?

Guilherme Tal

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra 160

Telefone 3022 — Cax. Postal 139

Endereço Telegráfico ESTADO

DIRETOR

Rubens de Arruda Ramos

GERENTE

Domingos Fernandes de Aquino

REDATORES

Oswaldo Melo — Flavio Amorim — Braz Silva — André Nilo Tadaseo — Pedro Paulo Machado — Zuri Machado — Correspondente no Rio: Pompílio Santos

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral — Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira — Prof. Othon d'Eça — Major Idefonso Juvenal — Prof. Manoelito de Ornelas — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Neto — Walter Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Aci Cabral Teive — Naldy Silveira — Doralécio Soares — Dr. Fontoura Rey — Nicolau Apostolo — Paschoa Apostolo

PUBLICIDADE

Maria Celina Silva — Aldo Fernandes — Virgilio Dias — Walter Linhares

PAGINAÇÃO

Olegario Ortega, Amilton Schmidt e Algemiro Silveira

REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda.

RIO: — Rua Senador Dantas 40 — 5.º Andar — Tel. 225924

S. Paulo Rua Vitória 657 — conj. 32 — Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)

Historietas e Curiosidades da AGENCIA PERIODISTICA LATINO AMERICANA (APLA)

AGENTES E CORRESPONDENTES

Em Todos os municípios de SANTA CATARINA

ASSINATURA

ANUAL Cr\$ 400,00

N.º avulso " 2,00

ANUNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

A direção não se responsabiliza pelos

conceitos emitidos nos artigos assinados.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DE

SANTA CATARINA

COMUNICAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente, comunico aos srs. jornalistas que usam passes, com desconto especial, da Empresa Florianópolis S/A, que os referidos passes são de uso pessoal não podendo, por isto, ser utilizados por outras pessoas. Os membros deste Sindicato que não observarem estas instruções perderão o direito a esta concessão dada aos jornalistas sindicalizados por aquela Empresa.

Doralécio Soares — Tesoureiro. Resp. p/ Secretaria

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS

COMERCIAIS

DELEGACIA EM SANTA CATARINA

AVISO

De ordem do Senhor Diretor do D.A.D. e de acordo com a Portaria número 173 do M.T.C., comunicamos que estão suspensos os recebimentos de prestações de empréstimos simples e imobiliários referentes ao corrente mês, sendo todavia, facultado o pagamento das mesmas.

Florianópolis, 20 de dezembro de 1957

Fúlvio E. dos Santos

Chefe S.A.F.

VISTO:

Syrth G. de A. Nicolléti

Delegado

Entre os 1001 artigos finos para Senhoras
— Homens e Crianças recebidos para as gran-
des vendas de natal

Destacam-se os

Ternos de Impecável Elegância

das mais conhecidas e famosas
marcas, como Ducal, Saragossi,
Wollens, e Chester em

Tecidos Lindos - Levíssimos e Refrescantes

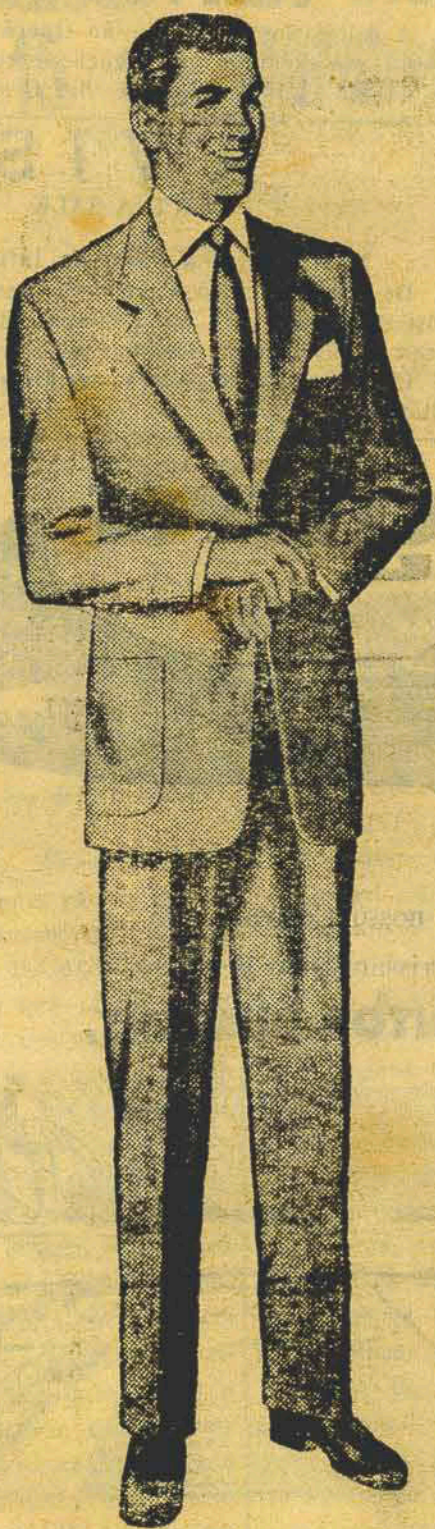
Também Smockings e mais uma belíssima variedade de

Paletós Esportes

Calças, camisas, conjuntos Sa-
ragossi, gravatas, etc. no 1.º andar de

A MODELAR

A VISO



visitando A Modelar traga consigo um
lapis para anotar e comparar os preços da
"Grutinha", localizada no sub-solo, com os
preços da atualidade. Dessa anotação e com-
paração nascerá a irredutível certeza de que a
"Grutinha" não foi mesmo creada para ga-
nhar dinheiro, e sim, exclusivamente para
servir o povo

Waringhien pede desculpas aos ingleses, conhecedores profundo do HAMLET, ante a sua incompetência de "ingênuo oriental", citando com mordacidade a expressão orgulhosa do insulano: "O oriente começa em Calais". E com ingenuidade aconselha a recomposição do drama em três atos: prólogo, núcleo e epílogo. Tal divisão corresponderia melhor aos dramas espanhóis daquela época. E é uma divisão si-

O PRINCÍPE DETETIVE

métrica: o Prólogo comporta dois dias, bem assim o Epílogo; o Núcleo, três dias, os quais são precedidos e seguidos de iguais períodos de dois meses, durante os quais surgem, no primeiro, a loucura fingida de Hamlet e, no segundo, a loucura real de Ofélia. Justifica-se essa deli-

mitação da ação no tempo pelos sucessos e referências ocasionais às estações do ano no corpo do drama. Shakespeare une em sua tragédia mais conhecida três tipos de histórias de terror, mais tarde desenvolvidas, e que se repartem pelos três atos waringhienanos: a Ghost Story (que

os franceses chamaram de **Roman noir**), gênero já desaparecido, cuja expressão máxima parece ter sido o **FRANKENSTEIN**, de Mary Shelley (1815); a tal gênero pertencem as cenas no terrço do castelo, com o espírito de rei assassinado a cavoucar que nem uma toupeira; a **Detective Novel**, com as deduções de Edgard Allan Poe em "A Carta" ou "O Duplo Crime da Rua Morgue", ou Chesterton com seu inimitável Padre Brown (companhado do guarda-chuva) e, finalmente, o **Thriller**, a novela de "suspense", que infesta o mundo da atualidade. E a trama desenvolve-se com psicologia e faz lembrar George Simenon, o mais recente e completo autor do romance policial psicológico, com pesquisa em relevo de "atmosfera" realística, hábitos reais dos implicados, e do "quotidiano".

Lemos numa tradução italiana de "A Arte Simples do Delito" um ensaio sobre Coleção Amarela, de Raymond Chandler e destacamos a frase: "o bom e o mau romance policial tratam exatamente dos mesmos argumentos e deles tratam de modo igual". É sabido que os autores ingleses (incluídos os norte-americanos) são os melhores escritores de contos policiais e são ingleses os detetives mais famosos: Holmes, Philo Vence, Nero Wolf; o Hercule Poirot, de Agatha Christie, usa suas pequenas "células cinzentas" muitas vezes na Inglaterra. O próprio Simenon, se conservou por amor à Pátria a cidadania francesa de Maigret, escreveu e escreve muito em inglês, residindo nos Estados Unidos. Se a tragédia inglesa de que nos ocupamos for realmente uma intriga policial, em que pé permanece a afirmação de que o romance policial não atingirá nunca as supremas culminâncias literárias? Servirá tão só para o aprendizado de uma língua estrangeira, mercê dos muitos diálogos, da extraordinária atualidade, do interesse vivo das cenas, da amplitude e extensão de uso dos termos que se referem tanto ao trivial da "língua familiar" quanto às profundas especulações dedutivas?

Nada obstante, o grande Eça escreveu de parceria o seu "Mistério da Estrada de Sintra"; também no Brasil, onde não floresce a literatura policial, Afrânio Peixoto, Coelho Neto, Medeiros e Albuquerque e Viriato Correia não tiveram dúvidas em lançar um romance de mistério, com francas alusões a Javert e às perquirições em moda na França, que nessa época era o modelo de nossa cultura.

Dorothy Sayers alinha entre as razões do pouco apreço literário de que goza o romance policial a de que se trata de uma literatura de "evasão" e não de "expressão". Contudo, George

que via o trem passar" mostra até que ponto pode ser expressiva tal literatura. Se os romances policiais são uma praga pela quantidade prodigiosa com que se inunda o mercado, isso significa que a obra de seleção atinge proporções vastíssimas; daí a negar-se simplesmente o valor literário do gênero parece-nos um furor iconoclasta muito primitivo.

M. Bardèche, num estudo sobre Balzac romancista (Paris, 1943), refere-se ao crime praticado numa família: trata-se de herança que cabe ao traidor e à vítima; há um protetor e "cosi via". Na tragédia HAMLET o traidor é Cláudio, atual rei da Dinamarca; sua vítima é Hamlet; o protetor é o defunto rei; a cúmplice é a rainha Gertrudes; os espíritos do castelo têm também um papel destacado. Mas tudo se passa, afinal, em família. E acode-nos à mente a frase de um outro literato francês, membro da Academia, o senhor Charles Nodier: "O crime é a criação da sociedade". A sociedade e seus elementos: o móvel do crime (a coroa da Dinamarca), as regras de moral (a vingança de Hamlet), a dubiedade de caráter (To be or not to be), o aparato (o banquete real), tudo isso está no próprio drama e é pôsto em jogo de cena em inspirações do gênio.

No drama shakespeariano, o detetive deve ser também o verdugo e deve sustentar uma luta interna para decidir-se a ser o executor da justiça ("Eu tenho uma alma de pomba, falta-me o fiel, de outra forma de há

be que Cláudio é o assassino; o fantasma de seu pai lh'o revelou. É o que estudaremos, a seguir, examinando a triplíce batalha que se desenvolve na tragédia: a do detetive contra o criminoso; a do criminoso contra o detetive e, finalmente, "leiti-motiv" da tragédia shakespeariana, a do detetive contra si mesmo.

(CONCLUE)

"INSTITUTO DE BELEZA VALVERDE"

As minhas distintas e prezadas Freguesas — OLÍDIA SENS e suas auxiliares formulam os melhores votos de Feliz Natal e um próspero Ano Novo.
DEZEMBRO DE 1957

DECLARAÇÃO

AOS SENHORES EXPORTADORES E EMBARCADORES
O SINDICATO DOS ARRUMADORES deste Porto,

vem pela presente declarar aos Senhores EXPORTADORES e EMBARCADORES, nada ter com o presente "LIVRO DE OURO", elaborado por (3) três Estivadores da ESTIVA MARÍTIMA, os quais, andavam recolhendo donativos para seus Companheiros, por motivo das Férias de Natal, e, ao mesmo tempo observando não estarem os mesmos credenciados por seu Sindicato.
A DIRETORIA

EDITAL

O Diretório Acadêmico XXII de Janeiro da Faculdade de Farmácia e Odontologia, comunica aos interessados, estar aberta a matrícula para o "Curso Dr. Aderbal Ramos da Silva". O referido curso, tem por finalidade a preparação dos candidatos para o vestibular de Farmácia e Odontologia. A inscrição poderá ser feita na Sede Própria do Diretório, à rua Esteves Júnior 93, das 19 às 22 hs. diariamente. O "Curso Dr. Aderbal Ramos da Silva", estender-se-á do dia 19 de dezembro de 1957 até o dia 13 de fevereiro de 1958.

Jorge Polidoro
Presidente em exercício

Ernani Praetzel
Secretário Geral

COLIGAÇÃO

A coligação Serge União Operária comunica seus atletas que domingo a coligação excursionará à Ribeirão, saindo às 13 hs. de frente dos Granadeiros da Ilha.

AVISO

VACINA SALK

(Contra a Paralisia Infantil)

Os Drs. Armando Valério de Assis e M. S. Cavalcanti receberam para uso em sua clínica particular pequena quantidade de Vacina Salk.

Os interessados poderão se dirigir aos seus consultórios.

dê um presente PHILIPS à sua família!



Compre agora um dos excelentes rádios ou rádios-fones PHILIPS, que lhe oferecem recepção nítida das mais distantes emissoras nacionais e internacionais, bem como perfeita reprodução sonora. Com um rádio ou rádio-fone PHILIPS, V. terá música e notícias de todo o mundo, durante muitos anos!

A variada linha de rádios PHILIPS apresenta também modelos de grande potência que funcionam com bateria.



ASSISTÊNCIA TÉCNICA
A PHILIPS lhe assegura assistência técnica completa, através de uma rede de revendedores e postos de serviços especializados.

COMPRE MAIS QUALIDADE... COMPRE PHILIPS!

Fury MAGNÃO E Acontecimentos Sociais

Esta circulando pela Capital o Sr. Edmar Medeiros. Diz o sr. Medeiros, que desta vez não está para festas, mais sim, para passaria.

xxx

Também estão circulando para as festas de fim de ano, os simpáticos casais: Dr. Eugênio Doin Viera e Dr. Savas Joanides.

xxx

Noivado:

Com satisfação participo o contrato de casamento, do Sr. Nemirod L. Lebarbenchon com a simpática srta. Vilda Monguilhott.

Aos noivos e dignas famílias os cumprimentos desta coluna.

xxx

Casamento:

Realizar-se-á no próximo dia 28, na cidade de Tubarão o enlace matrimonial da bonita srta. Maria Cecília Althoff, com o Dr. Mucio Medeiros. — Segundos os comentários, será de grande repercussão o acontecimento.

xxx

"Carlinhos Bar":

Na última 5ª feira foi inaugurado na cidade de Brusque "Carlinhos Bar", um ambiente distinto e acolhedor que será o ponto alto daquela sociedade. — Para esta movimentada noite, a direção do "Bar, "Boite", contratou, "Luiz Sabino" e seu conjunto.

xxx

Arno Hüber e Godo Bernardo Starek, os melhores partidos das cidades, Tubarão e Brusque, na última semana, circularam pela Capital.

xxx

Na manhã de ontem realizaram seu casamento na Catedral Metropolitana, o Dr. Walmor Silva e Dra. Emília Costa. A coluna social cumprimenta ao jovem casal desejando-lhes os melhores votos de felicitações.

xxx

Foi-nos motivo de grande satisfação, contarmos com a presença do ilustre casal Sr. e Sra. Ribeiro Martins, no "Desfile Bangú" de 1957.

Mais uma vez o chefe do Departamento de Publicidade da firma Bangú dá-nos o prazer de assistir o desfile de belos modelos naqueles afamados tecidos.

xxx

O colunista cumprimenta a Heliane Andrade Feijó e Aírton Amante, pelo seu enlace matrimonial, realizado na manhã de ontem.

xxx

Grande Festa de "Natal e Reveillon" na Boite "Plaza" — Reserva de mesas com o telefone — 3063.

xxx

A graciosa menina-moça Janete Narciso o meu agradecimento, pela gentileza de seu cartão, com os meus votos de Feliz Natal. Também agradeço à srta. Arlete Gonçalves os votos de boas festas, retri-

buidando-os aos milhões.

xxx

Aniversaria-se dia 23, a senhora Nelly Silva Lehmkuhl, esposa do sr. Danilo Lehmkuhl. A coluna social cumprimenta a aniversariante desejando inúmeras felicitações.

xxx

O Restaurante Rancho da Ilha, deseja aos seus distintos frequentadores, um Feliz Natal e próspero Ano Novo.

xxx

Ibrahim Sued, escreve com exclusividade para esta coluna.

xxx

UMA NOITE E TANTO NO CONTRY

1) Segunda-feira que passou, o Contry Club teve a reunião "top" do mês, com a apresentação de Louis Armstrong. Cerca de oitocentas pessoas estiveram presentes.

xxx

2) A mesa "top" foi, sem dúvida, a do simpático casal Adolfo Cláudio Graça Couto, os anfitriões da noite para um convidado de honra, o Coronel Peter Townsend, figura tímida e fascinante. A mesa foi completada pelo sr. e sra. Joaquim Guilherme da Silveira; sr. e sra. Ari de Castro; sr. e sra. Herculano Lopes (ela com vestido "saco" que não estava à altura de sua elegância); sr. e sra. João Saavedra (ela também de vestido "saco" essa linha detestável); sr. e sra. Joaquim Xavier da Silveira; sra. Ivone Lopes; sr. e sra. Gustavo Magalhães; sr. Carlos Enrico Giglioli; sra. Vera Leite Garcia e este colunista.

xxx

3) Nessa noite fiz várias observações em meu caderno internacional. A elegância da sra. Silvio Curado; a presença dos casais Fernando Veloso e Egberto Silveira; o entusiasmo do sr. Augusto Penido; a presença do sr. Pedro Latif e a beleza da sra. José Luís Ferraz, que está esperando a visita da cegonha. Foi dedicadamente uma grande noite.

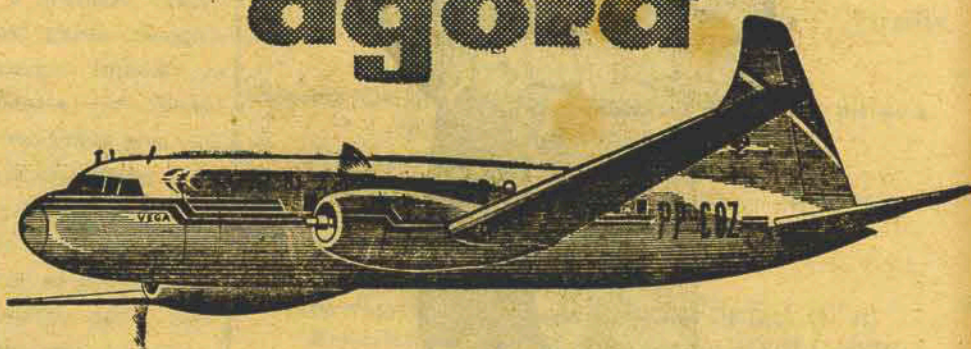
xxx

A PRESENÇA, no Rio, da jornalista americana sra. Thyra Santer Wilson é sem dúvida muito auspiciosa. A jornalista americana vai escrever uma série de artigos para a sua revista, "Town-Counperando a visita da cegonha. Foi dedicadamente uma grande noite.

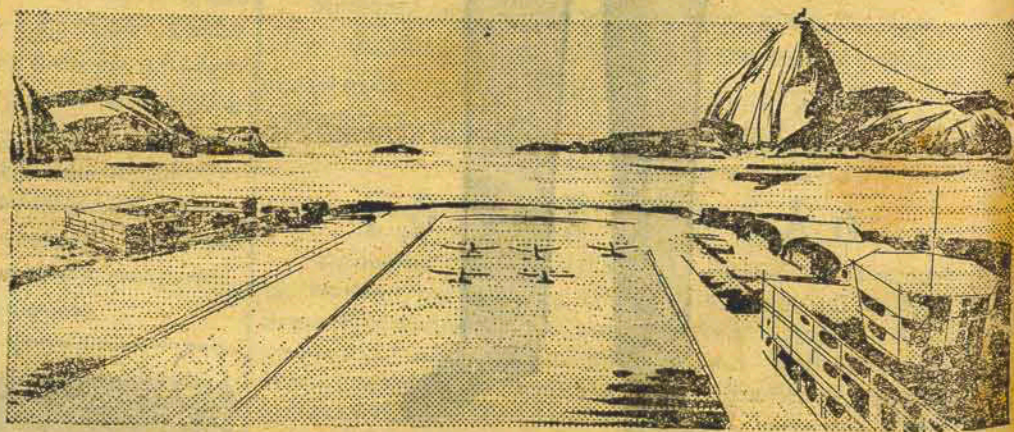
xxx

Uma esplendida notícia para os moradores da lagoa Rodrigo de Freitas a srta. Noelza Guimarães está aprendendo a desfilhar. No último sábado, a "Elegante Bangú" do Caiçaras já levou os seus primeiros tombos. Amanhã, o Clube de Aeronáutica estará escolhendo a sua representante para o próximo "Desfile Bangú". A candidata mais comentada é a srta. Sonja Montenegro. No Clube Polonês, o sr. Nehemias Gueiros, recém-chegado de viagem, almoçava com o sr. Antônio Caldeano.

agora



o nosso Convair está
aterrissando no aeroporto
SANTOS DUMONT,



uma vez que foi completada a
nova pista, proporcionando-lhe o
índice de segurança que sempre
oferecemos para o seu conforto.



SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Móveis á Venda

Por motivo de mudança, para fora do Estado vende-se:

1 Quarto para solteiro (1 cama com colchão de molas, 1 guarda-roupa, um camiseiro, uma mezinha de calças, 1 guarda-roupa, um camiseiro, uma mesinha de café marfim (Fabricação da Casa Dariano, de Porto Alegre) por preço de ocasião.

1 mesa elástica e duas cadeiras (Fabricação Dariano), para sala de jantar.

3 Prateleiras para livros — as tres de pinho lustrado e forradas.

1 Fogão, a gás, com a caução de funcionamento;

1 Escada toda forrada, para serviço de Biblioteca

Tratar á Rua Ferreira Lima, 46, nesta cidade.

Caixa Econômica Federal de Santa Catarina

EDITAL Nº 2/57

— De convocação de pretendentes existentes á aquisição das casas no conjunto residencial da Ponta do Leal, Estreito, nesta Capital.

De ordem do Exmo. Sr. Presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, tendo em vista classificação obtida, convoco os candidatos inscritos e pretendentes ás referidas casas, abaixo relacionados, para comparecerem á Secretaria Geral desta CEF, Matriz, á Rua Conselheiro Mafra, 60-62, onde, com o respectivo titular, se entenderão sobre assuntos de seus interesses, todos os dias, úteis, no horário habitual:

1. Aloysio Soares de Oliveira,
2. Olavo Schmidt Netto,
3. Irineu João Espindola,
4. Antônio Boabaid.

É concedido prazo até dia 23 (vinte e três) deste mês, para a necessaria apresentação dos interessados, acima relacionados. Findo este prazo, o não comparecimento importará em desistência, cabendo a CEF dispor da residência, na forma das Instruções baixadas pelo Conselho Administrativo desta CEF, que regularam o Concurso efetuado.

Secretaria Geral, da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, em Florianópolis, 10 de dezembro de 1957.

Ari Mafra,
Secretário Geral.

Foliões do Clube 15 de Outubro

— Rua Alvaro de Carvalho —

DIA 24 SOIRÉE DIA 24

NOITE FELIZ

Ornamentação 100%

Início às 23 horas

Reservas de mesa na Gráfica 43.

Haverá um prêmio surpresa para a mesa sorteada.

NOTA: A Diretoria da Sociedade exige a apresentação das carteiras sociais.

Soirée exclusivamente para Sócios

A DIRETORIA DOS FOLIÕES CONVIDA TODOS OS ASSOCIADOS PARA ESTA NOITE DE CONFRATERNIZAÇÃO



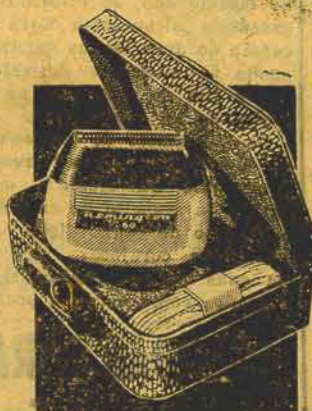
ele também merece um bom presente...

O NOTÁVEL BARBEADOR ELÉTRICO

Remington "60"

Neste Natal, surpreenda o seu Papai Noel oferecendo-lhe o Barbeador Elétrico Remington "60"!

- * barbeia a seco
- * dispensa água, sabão, pincel e lâmina
- * funciona com qualquer voltagem, AC - DC
- * rápido... prático e confortável!



• Acondicionado em luxuoso estojo especial para presente.

A venda nas melhores lojas e magazines, com garantia e assistência técnica permanente da

Remington Rand
Casa Pratt

O PRÍNCIPE DETETIVE

Escreveu Giovanni P. Faraco, primeiro de três artigos

Gaston Waringhien faz reviver, num estudo recente, a extraordinária teoria de que o HAMLET de Shakespeare, que tanto sucesso logrou nos países anglo-germânicos e que pouco se representa nos países latinos, é no fundo um interessante drama policial.

O príncipe da Dinamarca, durante a ação, faz uma verdadeira pesquisa detectivesca e luta por obter as provas de convicção do criminoso, seguindo pistas e defendendo-se das artimanhas do tio-rei, que como todo o assassino receia pela descoberta da autoria do delito e trata de eliminar o detetive importuno.

O trabalho de Waringhien encontra-se no sexto volume da série "Stafeto", sob o título de "ESEJO", como primeiro volume de uma série (de ensaios literários (Beletro). É obra escrita com bom humor (não fosse o autor francês), inteligência, clareza e cultura. É

ele o eminente redator de LITERATURA MOND e da NICA LITERATURA REVUO, tradutor de "Les Fleurs du Mal", de Baudelaire, das "Maximes", de La Rochefoucauld e dos "Poemas" de Omar Kajam, colaborador do "Larousse du XXe siècle", assás conhecido na Europa, especialmente nos meios das belas letras.

Pois Waringhien surpreendeu-se enormemente, ao apreciar em Antuérpia, por ocasião do 2.º Congresso Universal de Esperanto, a representação da tragédia shakespeariana, no idioma internacional, por atores profissionais, no Real Teatro Flamengo. Achou extremamente interessante a sequência do longo drama, longo de cinco atos (sobre essa divisão, formula também uma teoria). Não sabemos como foi que Gaston sobreviveu ao drama, em que dificilmente alguém se salva com vida, pois nas tragédias de Shakespeare o "ponto" mal consegue escapar ileso das chacinhas que se desenrolam diante de

seus olhos atentos...

O enredo é sintetizado por dois irreverentes "crepusculares": nosso ilustre xará Giovanni Papini, em GOG e G. Bernard Shaw, no posfácio de "Volta a Matusalém". GOG, ao estudar "As obras primas da literatura" refere-se á tragédia como à história "de um pulha cujo pai foi assassinado e que, para vingá-lo, faz morrer uma rapariga que o ama e outros diversos personagens" (Edição da Livraria do Globo, pg. 14, capítulo indicado). Papini confessa, em UN UOMO FINITO (o homem que não é mais nada porque quis comer muitas coisas e quis saborear a tragicidade do HAMLET.

Mais extenso é Bernard Shaw. Transcrevemos seu "Pós-escrito", vinte e cinco anos depois da apresen-

tação da peça de 180 páginas (igual número de páginas tem a nossa tradução em Esperanto do Hamlet) intitulada "Volta de Matusalém", uma exposição de sua teoria da "Evolução Criadora", edição Melhoramentos, pgs. 316 e 317. O drama foi apresentado em Nova Iorque em 1922. Ouçamos o crítico cheio de "humor"; satiriza, como GOG, a inclusão de obras entre os Clássicos Universais, embor reconhecendo que seu "Volta a Matusalém" é um destes clássicos.

"Como teatrólogo, não devo passar por alto o meu predecessor Shakespeare. Se ele pudesse ser consultado quanto à inclusão de uma das suas peças na presente série, provavelmente escolheria HAMLET, porque ao degrevê-la pôs de parte completamente seu trabalho de profissional como ganhador que ele intitulava francamente: AO VOSSO GOSTO, MUITO BARULHO POR NADA e COMO QUISEDES. Após alguns anos de tão interessante

personagem). HAMLET, como dinamarquês pré-histórico que era, estava obrigado, moralmente, a matar seu tio, politicamente como legítimo herdeiro do trono usurpado e filialmente como "filho de um querido pai assassinado" e de uma mãe seduzida por um adúltero incestuoso. Ele não tem dúvida quanto ao seu dever. Se puder convencer-se de que o fantasma que lhe dis-

se tudo aquilo é realmente o espírito de seu pai e não um demônio mentiroso tentando-o para a sua perdição, então, diz ele, "eu sei o que devo fazer".

(Cont. na 9.a pág.)

PAPAI NOEL NÃO É MAIS LENDA...

Não há país algum onde não haja o suave culto a um papai noel. É um mito arraigado em todos os corações onde se albergam ansias e esperanças.

Mesmo onde existe fartura e riqueza sempre um recôndito espaço sobra para uma ambição ou desejo insatisfeito. E é um determinado papai noel que povoa a imaginação e as esperanças.

Quanto à imensa legião de pobres essa legião para a qual só mesmo as esperanças constituem o alimento e o cerne da vida, o que seria dela si não tivessem um sonho de papai noel, um papai noel que tanto pode ser a ação de um líder revolucionário como a de um simples e barrigudíssimo burguezinho...

Florianópolis também tem ricos e pobres. Até mesmo ricos que são pobres e pobres que possuem inestimáveis riquezas.

Agora, nas vésperas de natal, estão todos irmanados. Olhos fitos nos diferentes papais noel e olhos fitos também nas oportunidades que oferece a "Grutinha". Oportunidades para pobres e para ricos. Oportunidades oferecidas por alguém que na verdade teve o são e humaníssimo objetivo de atender o povo. De proporcionar-lhe mercadorias por preços que não dão lucros. Por preços que são única e exclusivamente uma cooperação.

Dados Sobre a Colonização de Tijucas

por NICOLAU APOSTOLO

As primeiras incursões de civilizados, datam 1529 quando Sebastião Caboto, navegante a serviço da Espanha, aportou na enseada da costa catarinense. Antes porém, várias embarcações passaram por estas paragens, em 1516 João Dias de Solis. Os sobreviventes da malograda expedição, que contavam em número de 9, 10 ou 11, perderam-se nas costas platinas. Destes, dois estabeleceram-se na Ilha de Santa Catarina. São eles Enrique Montes e Melchior Ramires. Em 1521 Confúgia encontrou nas costas catarinenses 9 naufragos da embarcação de Solis. Em 1525 D. Rodrigo da Acuña recebeu auxílio dos companheiros de Solis na Ilha de Santa Catarina. Em 1527, deixou vários homens civilizados, Sebastião Caboto. Processada a penetração encontrou o elemento desbravador daqueles invios sertões o primitivo e legítimo dono da terra: o aborígene. O nosso aborígene, era descendente direto dos pacíficos e industriais "carijós" e esclareceu o ilustre nauta francês em 1831 que estão distantes de 49 a 80 léguas do continente. Se conhecessem o uso das armas de fogo poderiam ainda em razão de seu grande número, inquietar a província de Santa Catarina. Sua vizinhança tem ocasionado várias mortes e incêndios nas casas situadas ao longo dos rios. E isto há um século!... Bem podem avaliar o que seria aquela selva povoada de inúmeras castas de animais ferozes e pegonhentos e de temíveis indígenas, conhecidos por bugres, da indomita família dos Botocudos, somente trilhada, de longe em longe, por algum afoito caçador de antas e de onças, ou por algum raro fazejador de riquezas naturais.

Foi esse elemento — o bugre — que a penetração civilizadora encontrou no âmago do vale do rio Tijucas, já aguerido contra o elemento branco que, pouco a pouco, lhe tomava a terra, lhe destruía a fonte de subsistência, a caça.

A origem do topônimo de Tijucas, surgiu dos Carijós, primeiros habitantes da região onde se localiza o atual município. Designavam por TY YUCA que significava o brejo, a lama. Por esta afirmação, concluímos que o ônoma é originário dos índios habitantes das margens do Rio Tijucas.

O Oficial da armada francesa, Abel du Petit-Thouars, que visitou a província em 1825 assim descreve: Debaixo dessas árvores vetustas uma frescura deliciosa é portadora de calma aos sentidos e meditação ao espírito; elas infundem uma espécie de respeito religioso; parece que visitam o mundo nos primeiros dias da criação. Essas antigas florestas são povoadas por inúmeros e variados pássaros das mais ricas plumagens; nelas se encontram

macacos, tigres, jaguares, onças da América, tapires, cotias, tatués etc...

Enfim todas as variedades de quadrúpedes indígenas do Brasil, como toda casta de serpentes; não raro encontrar-se no caminho desses brilhantes reptis, quer no chão e, para bem dizer, debaixo dos pés, como a coral, a mais perigosa de todas, suspensa dos ramos das árvores, de onde se deixam cair sobre os transeuntes.

Nomeado Presidente da Província em 1775 o Coronel Antônio da Gama providenciou fosse fundada uma povoação na enseada das Garoupas (Porto Belo), começando por distribuir morador-se não só pelo próprio local, como pelos territórios vizinhos, onde se achava o atual município. O número de habitantes era, então, pouco mais de quinhentas pessoas. O povoado nascente ligado à paróquia de São Miguel, recebeu a imigração açoreana, que influiu nos seus costumes.

Em 1778, um grupo de pessoas subiu o rio Tijucas em busca de pinheiros, demorando-se nesta expedição mais de vinte dias. Embora não fossem alcançados os seus objetivos, desbravadores reconheceram a existência de madeiras de lei, o que, atraindo outros exploradores, ensejou o desenvolvimento da aglomeração por uma resolução da Assembleia Provincial em 1836 foram concedidas terras devolutas na região. Entre os beneficiados estavam, o genovês Carlos Demaria e o francês Henrique Ambauer Schutel; nessas terras, situadas à margem direita do Rio Tijucas, e aproximadamente 30 quilômetros de sua foz fundou-se uma colônia denominada Nova Itália com elementos italianos, oriundos principalmente de Sardenha.

Assim é que, em março de 1836, aportaram à barra norte do porto do Desterro (hoje Florianópolis), 186 colonos, oriundos, em sua maioria, do Reino de Sardenha (Sardenha), posteriormente incorporado, em parte, ao Reino da Itália. O transporte desses colonos foi feito de S. Miguel pelo limbé. Rumaram em seguida para a colônia recém-criada de Nova Itália, pela lei provincial n. 49, de 15 de junho de 1836, permitindo a "colonização por empresa" quer por companhia quer individualmente, tanto a nacionais como a estrangeiros.

El-la:

Artigo 1. — É permitida a colonização por empresa, quer por companhias, quer individualmente, e com as vantagens e condições seguintes:

Artigo 2. — Para estabelecimento de colonos, qualquer empreendedor poderá escolher terrenos, onde os houver devolutos, ou caído em comisso, os que serão divididos em sortes de terras na proporção seguinte: duzentas braças de frente para cada

colono solteiro; duzentas e cinquenta braças, sendo casado sem filhos; trezentas e cinquenta braças, sendo casado com um até três filhos, quatrocentas braças, sendo casado com mais de três filhos, com todas mais de mil braças de fundo.

Artigo 3. — Pelo fato de estabelecimento do colono, metade da sorte de terras fica desde logo pertencendo à propriedade do empreendedor, etc. etc. etc.

Artigo 6. — Cada colônia se estabelecerá em um distrito de duas léguas em quadro, cada légua será do comprimento de três milhas, cada milha do comprimento de mil braças. Poderão haver também quarteirões de distrito de uma légua em quadra. Naqueles o presidente da província escolherá e fará reservar mil braças, e neste, quinhentas braças em quadra para arraial e logradouro público.

Artigo 17. — Os colonos que se estabelecerem em virtude desta lei têm direito a toda proteção do governo provincial e serão isentos de todos os ônus pessoais fora do distrito da colônia, e de imposições de qualquer natureza por tempo de dez anos.

Artigo 18. — O presidente da província dará a maior publicidade possível à presente lei, tanto dentro como fora do Império.

Artigo 19. — Ficam sem vigor quaisquer disposições em contrário.

Ora de conformidade com a lei acima, os empresários DEMARIA & SCHUTEL alcançaram do governo provincial então o termo (município) de S. Miguel, as margens do rio Tijucas-Grandes, seis léguas acima do litoral, a título provisório quatrocentas mil braças quadradas (100 x 1.000) de terras devolutas para neles assentarem os delineamentos de uma colônia agrícola, industrial e pastoril, a que impuseram o nome evocativo de NOVA ITALIA.

Essa concessão distava cerca de uns vinte quilômetros de uma fazenda estabelecida, em 1834, pelo capitão João de Amorim Pereira, na confluência do Rio Braço com o Tijucas-Grandes, onde se ergue, hoje, o povoado de São João Batista.

Pouco depois, aos 25 de junho do mesmo ano, os referidos empresários alcançaram nova concessão de duas léguas quadradas, media às margens do referido rio, a fim de satisfazer as condições da lei considerada.

Os habitantes de Sardenha — diz Maltebrun em seu "Precis de Géographie Universale" — edição de 1852 a respeito do caráter do povo; são de constituição robusta, alegres, corajosos, exaltados em suas paixões, entusiastas e delicados com ardor à poesia e

as belas-arts. Considerados des- de a Idade-Média como não civilizados, os sardos melhoraram muito, sob todos os aspectos, graças aos cuidados da casa de Saboia e, sobretudo, em razão de sua estada naquela ilha, quando perderam suas outras possessões.

O povo de Saboia é franco, fiel, frugal, e sobretudo laborioso. O habitante de Sardenha fala um italiano mesclado com o latim, o grego, o castelhano o francês, e mesmo o espanhol.

Ainda sobre ela passamos a transcrever o que diz Almeida Coelho, em sua preciosa "Memória Histórica" publicada em 1854: Esta colônia denominada Nova Itália de empresa particular teve princípio no ano de 1836. Foi situada nas margens do rio Tijucas-Grandes, cinco léguas acima do litoral, pelos empresários Schutel e Demaria. As incursões dos índios selvagens fizeram desanimar os colonos em 1837. Com o apoio de um pequeno destacamento de pedres-

tes, em 1839 que para ali mandou o governo da província, começou a ter algum incremento a contar 30 famílias, em número de 122 pessoas. Em 1839, tendo nascido 14 e sendo assassinados pelos bugres 8, tinha apenas um aumento de 6 pessoas. Em 1842 existiam 20 famílias, com 133 indivíduos: em 1848 contava com 184 pessoas sendo 168 sardos e 16 nacionais, e em 1849, 193. Todos os colonos são católicos, e entre eles há famílias nacionais. A 19 de Janeiro de 1839, os selvagens trucidaram

três homens e cinco mulheres; concorreu esse fato para que desanimassem os colonos que, só no ano seguinte, com o aparecimento do destacamento de pedrestres voltaram ao serviço.

No segundo semestre de 1839 a província de Santa Catarina passara por uma situação bastante aflitiva, com a tomada de Laguna e de Lajes pelos revolucionários rio-grandenses, entã Proclamaram a República. A marcha dos rebeldes até a baía do sul do porto da capital, o curso estabelecido por Garibaldi, agravara sobremaneira a existência material da província.

Gracias porém a tenacidade do novo presidente da província, general Francisco José de Souza Soares de Andréa, futuro Barão de Caçapava, e das forças navais no comando do capitão de mar e

(Cont. na 11.ª pag.)

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

DIA 21 (Sábado) — Soirée c/a realização do elegante DESFILE BANGÜ, sob o patrocínio da Fábrica de Tecidos Bangü e organização do cronista Zuri Machado. Início às 22 horas.

DIA 22 (Domingo) — Soirée, de NATAL com início às 23 horas, com apresentação da famosa orquestra SUSPIROS DA ESPANHA, c/magnífico SHOW. As mesas poderão ser reservadas na Secretaria do Clube, a partir de 6/12/57, aos preços de Cr\$ 250,00 e Cr\$ 300,00 as de pista.

DIA 28 (Sábado) — Baile Infantil de NATAL, com farta distribuição de prendas aos filhos de sócios (menores de 10 anos). Das 16 às 19 horas. — Das 20 às 23 horas. Haverá, em continuação, uma soirée juvenil.

DIA 31 (3.ª feira) — Reveillon, em comemoração à passagem de ano. A inscrição para as debutantes poderá ser feita na secretaria do Veterano, a partir de 5/12/57, assim como a reserva de mesas para essa grandiosa festa. Preço da reserva Cr\$ 100,00.

VACINA HERTAPE contra a febre AFTOSA

Elaborada com os vírus colhidos e classificados no Brasil. A venda nas apresentações: tipo "OA", "OC" e "OAC".

Laboratório HERTAPE Ltda.

Rua Cardoso, 41. C. P. 692 - Belo Horizonte

REP. NO PARANÁ E STA. CATARINA Enio Rosas & Cia. Ltda.

Praça Barão do Garibaldi, 67 Caixa Postal 320 - Tel. 200 Ponta Grossa - Paraná

CLUBE RECREATIVO 6 DE JANEIRO ESTREITO

DIA 22 — Vespéral infantil — início às 15 horas.

NOTA — Reuniões Dançantes todas às 5.ª feiras, das 20 às 23 horas. Venda de mesas na secretaria do clube, ou no EMPÓRIO LÍDIO SILVA.

ALUGA-SE

1.º ESPAÇOSO PAVIMENTO

da Rua Trajano n.º 29

TRATAR NA A MODELAR

PRENDAS PARA OS POBRES

Domingo, dia 22, na Capela São Luiz de Fátima, em Rio Tavares, às 16 horas, haverá distribuição de Prendas para as crianças pobres, (250 vestidos). Convida-se a todos, amigos e benfeitores a cooperar com esta nobre causa.

Padre Brown

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO LORSTAL

Plantando Eucalipto, dentro de 5 a 7 anos você terá madeira para pasta mecânica, lenha e carvão, de 12 a 15 anos já servirá para poste e vigamento e dos 15 aos 20 madeira de construção.

AGENCIA DE COBRANÇA J. CARVALHO

Aceita-se qualquer tipo de cobrança. Tratar a R. Pedro Soares n. 15 Nesta — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

Ao começar o dia, esteja bem informado, ouvindo

CAFE DA MANHA

RADIO GUARUJÁ

7 horas

VENDE-SE

Vende-se uma chacara de 400 mil metros quadrados, visinha à cidade de Biguaçu, com excelente água corrente, pastagens, solida represa d'água, e imóvel amplo e habitável.

Entender-se com o Revmo. Vigário de Biguaçu.

Receba-o de braços abertos

PROSDOCIMO

Super-Tropic

REFRIGERADOR ELÉTRICO DOMÉSTICO

95

pes

QUALIDADE LUXO CAPACIDADE

por menor preço

O NOVO "PROSDOCIMO" Super-Tropic APRESENTA:

- CONDENSADOR "Super-Tropic" Gela melhor! É de projeto novo, muito mais eficiente na produção do frio, mesmo sob condições climáticas extremas.
- Capacidade: 9,5 pés cúbicos.
- Unidade selada.
- Isolamento com lã de vidro.
- 3 gavetas plásticas espaçosas.
- Recipiente embutido, para a água do degelo.
- 4 Prateleiras removíveis, que permitem um aproveitamento de espaço 30% maior que o comum. Acabamento brilhante em alumínio anodizado.
- Regulagem nos pés para nivelamento.
- 3 Prateleiras na porta.
- Congelador horizontal, amplo, com 2 formas munidas de extrator.

GARANTIDO POR 5 ANOS

PROSDOCIMO é um refrigerador, que agrada à primeira vista. Suas linhas modernas aliam o estético ao útil e funcional. É luxuoso no acabamento e assim mesmo acessível no preço. O refrigerador PROSDOCIMO é amplo com aproveitamento total do espaço, satisfazendo todas as exigências, mesmo de uma família numerosa. A GARANTIA de 5 anos demonstra que este refrigerador merece a sua confiança.

Conheça-o! Será uma amizade duradoura

É UM PRODUTO DA REFRIGERAÇÃO PARANÁ S.A.

CONCESSIONÁRIOS:

LOJAS ELETRO — TÉCNICA Preço Florianópolis Cr\$ 29.500,00

LOJAS ELETRO — TÉCNICA Preço Fábrica Cr\$ 29.500,00

Adquira um Refrigerador "Prosdocimo" e pague em suavíssimas prestações mensais, nas Rua Tte. Silveira — 24 e 28

Conselhos de Beleza

PRODUTOS PARA A HIGIENE DOS PÉS

Dr. Pires

Embora possa parecer á primeira vista tratar-se de um assunto que não mere-

ça abrigo numa seção de beleza, o grande numero de cartas que recebemos solici-

mar exatamente o contra-

São pessoas que nos pedem informações sobre quais as formulas que devem empregar não só na higiene diaria como, tambem, contra a transpiração e mau cheiro dos pés.

Entre as receitas para uso diário os pés merecem maior aceitação e as formulas existentes são quase que identicas ás indicadas para o corpo em geral, os comumente chamados talco para após o banho. As principais substancias quimicas aconselhadas são os acidos bórico, salicilico, tanico, benzoico, tartarico, misturados com talco, oxido de zinco.

Uma formula largamente usada é composta de: acido bórico, vinte gramas; oxido de zinco, dez gramas; talco, setenta gramas. Pode ser empregada diariamente após o banho.

Como receita refrescante e anti-sética indicaremos o seguinte pó: mentol, uma grama; acido salicilico, duas gramas; talco, sessenta gramas.

Em relação aos banhos para os pés, eis uma formula: sabão liquido, quarenta gramas; bicarbonato de sodio, trinta gramas; agua de colonia, vinte gramas; agua morna, um litro. Misturar bem antes de usar.

Contra o suor excessivo daremos adiante duas formulas, uma de loção e outra de pó que servirão para combater a transpiração demasiada (sem a presença de odor acentuado). Liquido: agua de hamamelis, quinhentas gramas; alumen, duas gramas; tanino, duas gramas. Pó: acido salicilico, duas gramas; alumen pulverizado, duas gramas; carbonato de bismuto, dez gramas; talco de veneza, noventa gramas; acido de zinco, dez gramas.

A loção é para ser usada ao deitar e o pó após o banho.

Os pediluvios são tambem aconselhados: uma colher das de sopa de formol em três litros de agua morna.

Em face de um caso de mau cheiro dos pés é indispensavel uma rigorosa higiene intima, a começar pela mudança frequente das meias e a exposição diaria dos calçados ao sol.

Os pés devem ser banhados pela manhã e ao deitar em solução morna de permanganato de potassio a cinco por mil, sempre bem enxutos e com a aplicação em seguida do seguinte pó: acido bórico, dez gramas; acido salicilico, duas gramas; talco de veneza, duzentas gramas. Friccionar todas as tardes as partes sujeitas á sudção fétida com uma formula contendo: tintura de beladona, vinte gramas; alcool canforado, dez gramas; agua de rosas, duzentas gramas.

NOTA:— Os nossos leitores poderão solicitar qualquer conselho sobre o tratamento da pele e cabelos ao médico especialista Dr. Pires, á rua Mexico, 31 — Rio de Janeiro, bastando enviar o presente artigo deste jornal e o endereço completo para a resposta.



- 1 Combinação linha "ampire" — busto e barra plissados.
- 2 Combinação linha clássica com busto de renda, riquíssima barra pregueada com enfeites de renda.
- 3 Combinação modelo original, e-feltes de renda, barra ampla, com passo-fita.
- 4 Grande novidade Nailotex! e-feltes e camisola em crêpe-pesadilla de nylon. Mangas bufantes e lindíssimos enfeites de renda "Alençon".
- 5 Soutien "pau-veau". Usado sem alça ou com alça em 5 posições diferentes! Com espuma de borracha Nailotex.
- 6 Juvenil, deshabitada de nylon, fundo branco com bolos em cor. Prática e de grande beleza.
- 7 Lindíssima camisola de nylon — enfeites de renda no busto e na barra.
- 8 "Surpresa" — a grande novidade em soutiens para acompanhar a nova moda de vestidos decotados.
- 9 Anágua em nylon, justa, barra larga, plissada, para facilitar os movimentos.
- 10 Anágua elegante com barra rica de pregas e rendas.
- 11 Graciosa calcinha com enfeites de renda.
- 12 Calcinha rendada, modelo "Valleywood".
- 13 Confortável pijama, gola clássica de renda, busto pregueado com enfeites de renda.

Preços Nailotex — os mesmos em todo o Brasil!

— Romântico, leve, delicioso... o melhor presente!

Combatendo a carestia

Colaborando na campanha de valorização da nossa moeda, você deve procurar valorizar o seu dinheiro, fazendo economia, mas suprindo as suas necessidades.

Ajude, pois, o Café Primor a ajudar-lhe nessa valorização, fazendo o seu lanche, o seu aperitivo ou tomando o seu refrigerante por menos dinheiro, sem prejuízo da ótima qualidade dos produtos que lhe oferecemos, por verdadeira pechincha.

Vejamos alguns preços do Café Primor.

APERITIVOS

Caninha branca	3,00
Amarelinha	4,00
Praianinha	4,00
Pi-Ki	5,00
Martini	5,00
Vermutes diver.	5,00
Conhaques divrs.	5,00
Conhaque Castelo	5,00
Conhaque de maçã	6,00

SALGADINHOS

Almôdega	2,00
Croquete	3,00
Empada	3,00
Cachorro quente	5,00
Churrasquinho	6,00
Baurú	10,00
Sand. americano	15,00
Sand. presunto	7,00
Sand mortadela	5,00
Media com leite	2,00
Pão com manteiga	3,00
Sanduíche patê	4,00
Copo de leite	4,00
Cachorro quente	5,00
Toady	6,00
Sanduíche queijo	6,00
Vitaminas	7,00

Cervejas de 9,00, 13,00, 19,00 e 22,00 (extra). Refrigerantes de 5,00, 6,00, 7,00 e 8,00 a garrafa. CAFÉ do mais puro que se serve em Santa Catarina, por apenas Cr\$ 1,00 a xícara!

Tudo o que é bom e barato: Vinhos, licores, whiskies, conservas, bombons, chocolates, doces, etc.

Faça do Café Primor o seu ponto predileto.

Ambiente puramente familiar.

Café Primor Ltda. — Rua Felipe Schmidt, 60 — Florianópolis. Aberto, diariamente, das 6 horas da manhã à meia noite.

VIAJANTE ZONA SUL DE S. CATARINA NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Importante firma atacadista e importadora de peças e acessórios para automóveis, procura viajante para preencher vaga nessa zona. Dá-se preferência a elemento conhecedor do ramo e da freguezia. Cartas para Rua Couto Magalhães, 318 — São Paulo.

CASA

Vende-se uma de material, sita em terreno de 13x40, à Avenida Santa Catarina 393, no Estreito, com 3 quartos, sala, copa e demais dependências.

Outras informações à Rua Felipe Schmidt 42-A, 1º andar, salas 2 e 3, nesta.

Campanha de Educação Florestal

O Serviço Florestal atenderá a todos os interessados em assuntos relacionados com silvicultura, tanto na das e sementes.

parte referente a consultas, como para obtenção de mu-

GRANDE FESTIVAL

Sábado dia 21 na U.B.R.O. com início às 20 hs.

Ingresso Cr\$ 5,00.

Não percam.

TABELA DE PAGAMENTO DO MÊS DE DEZEMBRO DE 1957

Dezembro 16 — Ministério da Fazenda e Justiça. Poder Judiciário. Tribunal de Contas.
17 — Ministério da Agricultura, Viação, Trabalho e Educação.
18 — Ministério da Saúde e procuradores de ativos.
19 — Aposentados definitivos.
20 — Aposentados provisórios, salários-família, gratificação adicional e procuradores de inativos.
21 a 31 — Pagamento de todos os que não receberam nos dias tabelados.
Florianópolis, 13 de dezembro de 1957
Mário Salema Teixeira Coelho — Delegado Fiscal
NOTA — Tendo em vista a recomendação do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, solicita-se às pessoas que recebem vencimentos, salários e proventos por esta Delegacia Fiscal, que providenciem, no menor prazo, a substituição de seus títulos eleitorais, considerando-se o prazo estabelecido em Lei, findo o qual serão suspensos os pagamentos dos que não se habilitarem com os novos títulos.



ARARANGUÁ

(DO CORRESPONDENTE)

CONVENÇÃO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

Em fins de novembro último, na residência do sr. Alticimo Tournier, procedeu-se á Convenção para a eleição dos membros do Diretório Municipal do Partido Social Democrático em Araranguá. A mesma contou com numerosa afluência de correligionários, o que demonstra a vitalidade e a pujança possedista naquele município, tendo presidido a Convenção o sr. Deputado Lecian Slovinski, coordenador credenciado pelo Diretório Regional em Santa Catarina. O Deputado Lecian Slovinski justificou amplamente os motivos da Convenção, concitando todos companheiros para um trabalho eficiente em prol da causa possedista naquele Município. Procedida a eleição, foram eleitos os seguintes companheiros para membros do Diretório Municipal: Alticimo Tournier, Apolônio Ireno Cardoso, Nerêu de Souza, Artur Bertoncini, Dr. Severiano Severino de Souza, Domicio Pereira, Jaime Lummertz, Alirio Pereira de Souza, Osvaldo Schwalb, Salim Jorge Elias, Luiz Manoel Plácido, Bernardino Antonio Gomes, Manoel Amaro Pereira, Mauro Cardoso de Souza, Manoel João Francisco, Ildefonso Inacio dos Santos, Otavio Belarmino Costa, Luiz Antonio de Medeiros, Abrahão Paes, Pedro Francisco Melo, Antonio Manoel Gomes e Francisco Antonio de Freitas, todos de alta expressão social e política, naquele município. A seguir, sob a presidencia do sr. Alticimo Tournier, procedeu-se a eleição da Mesa Diretora que assim ficou constituída: Presi-

A Aviação e o melhor transporte

Povo trabalhador e produtivo, o mineiro tem ainda a tradição de uma cautelosa prudência e de um sólido critério. Seu proverbial bom senso torna particularmente expressiva, porisso, as estatísticas oficiais divulgadas pela Divisão do Tráfego da Diretoria da Aeronáutica Civil, sobre o movimento registrado em julho último nos principais aeroportos do país. Os números provam que a aviação de fato é o melhor meio de transporte, e o primeiro aeroporto das Alterosas — Belo Horizonte — registra a operação de nada menos de seis companhias comerciais (Cruzeiro, NAB, Panair, Vasp, Real e Lóide).

A média foi de 1.226 passageiros por dia o que corresponde a 51 por hora — quase um por minuto? O movimento total de 36.896 passageiros foi efetuado por 2.801 pousos e decolagens. Deste total de operações, mais de metade foi efetuada por aviões da Real (53,3%), que aliás, transportou mais de setenta e cinco por cento dos viajantes (77,6%). O contraste com o número de empresas da maior significação ao excelente aproveitamento da empresa, neste (bom) exemplo mineiro.

LINHA DA REAL PARA MINAS BREJUI

O Rio Grande do Norte, famoso por sua produção de xelita, tem em Currais Novos as grandes minas de Brejui. São tão importantes, aliás, que muita gente, ao procurar embarcar por via aérea para Currais Novos, indaga dos horários para Minas Brejui.

Currais Novos (Minas Brejui) é servido com dois vôos semanais da Real, às terças e sextas-feiras, que partem do Recife às 14 hs., escalam em Campina Grande (Paraíba) e Caicó (já no Rio Grande do Norte), para chegar ao centro produtor de xelita às 15,10 hs. Os mesmos vôos prosseguem até Natal, onde chegam às 17,10 hs.

O percurso inverso tem partida de Natal às 4as. e sábados, com as mesmas escalas. Tanto em Natal, como no Recife, há conexões imediatas pela Real mesmo — para todo país.

Projelores sonoros de 16 mm. 2 Malas

Máquinas Fotográficas Lampadas de projeção Importação direta — Preços sem concorrência Descontos especiais para revendedores Aceita-se Representante J. WASSER & CIA. LTDA.
Rio: Av. Rio Branco, 257 — 14.
S/1401/2 — Tel. 32-4531
co de Araranguá.

VENDE-SE

Uma canôa em perfeito estado de conservação com um motor JONSHON de 5 HP. Ver e tratar á rua Rita Maria, n. 52.



Revista dos Criadores

Senamario

Novamente em cheque os agro-pecuários. A entrevista do Mês — A produção econômica do leite. Pela primeira vez no Brasil, sumários verbas aos serviços

leite por uma vaca. O problema da tuberculose bovina. As taças de longevidade. Uma taça para Castrolândia. X Exposição — Agro-Pecuária de Caxambu.

A IV Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Passos. Criação de gado leiteiro no Território do Acre. Menos vacas, menos rações, mais renda! Viagem ao médio São Francisco — X —

Doenças dos animais. Seção Jurídica — A ordenha mecânica e a legislação do trabalho. A raça Sta. Gertrudes. O gado Guzerá no Brasil — XI — Curvelo — Um grande centro de criação. Raça Nelore. A pecuária no município gaúcho de Santana do Livramento. Veterinária — A batadeira dos leitões. Consul-

tas e Respostas. Perfuratrizes na pecuária. Máquinas para a produção de feno. Condições técnicas para manter secas as camas dos pinteiros e dos galheiros — Situação da avicultura — A estocagem de ovos em câmaras frias e o relativo equilíbrio dos preços. Você sabe? — Informações úteis para avicultores. Trocando em miúdos — Últimas da ciência — Ciscando notícias — Informativo de interesse avícola. Mercado de carnes e de laticínios.

ERRENO

Vende-se um de 10x40, à Avenida Santa Catarina, no Estreito ao norte do Prédio nº 398. Outras informações à Rua Felipe Schmidt 42-A, 1º Andar, salas 2 e 3, nesta.

Ordem dos Advogados do Brasil

SEÇÃO DE SANTA CATARINA
EDITAL Nº 102/57
ASSEMBLÉIA GERAL
(1.ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do sr. dr. Presidente, convoco os senhores advogados inscritos nesta Seção e no gozo de seus direitos, para a sessão de Assembléia Geral (art. 59, I, do Regulamento), que se realizará às nove (9,00) horas do dia 23 de Janeiro de 1958, na sede desta Seção, à rua Trajano nº 1, 3º andar.

ORDEN DO DIA

- 1º — Discussão e aprovação do relatório e contas da Diretoria, referentes ao exercício de 1957;
- 2º — Quaisquer outros assuntos da competência da Assembléia.

Florianópolis, 14 de Dezembro de 1957
Francisco de Assis
2º Secretário

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

EDITAL DE FORNECIMENTO

De ordem da Mesa Administrativa da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, previno os interessados de que até o dia 27 deste mês, às 12 horas, receberá esta Irmandade e Hospital, na sua Secretaria, propostas, em cartas fechadas, para o fornecimento de todos os artigos necessários ao seu consumo, durante o semestre de Janeiro a Junho do próximo ano de 1958.

Consistório, 12 de dezembro de 1957
Américo Vespúcio Prates
Secretário, em exercício



SERVIÇOS VARIG EM FLORIANÓPOLIS

PASSAGENS

CARGAS

ENCOMENDAS

VALORES

REEMBÓLDO

PARA:	DOM.	SEG.	TER.	QUA.	QUI.	SEX.	SAB.
RIO DE JANEIRO	11:00	11:00	11:30	11:25	11:30	11:00	11:30
SÃO PAULO	—	—	8:45	—	8:40	—	8:40
PÓRTO ALEGRE	13:55	13:05	13:05	12:55	13:05	12:55	13:05
CURITIBA	—	—	8:45	—	8:40	—	8:40
ITAJAI	11:00	11:00	8:45	11:25	8:40	11:00	8:40
JOINVILLE	11:00	11:00	8:45	11:25	8:40	11:00	8:40
LAJES	13:55	—	—	12:55	—	12:55	—
TUBARÃO	—	13:05	13:05	—	13:05	—	13:05
CRICIUMA	—	15:50	—	16:15	—	16:15	—
ARARANGUÁ	—	13:05	—	16:15	—	16:15	13:05
CAXIAS DO SUL	13:55	—	—	12:55	—	12:55	—

VARIG
a pioneira

PASSAGENS: Praça Quinze de Novembro esq. Cons. Mafra
Edif. La Porta — Fones: 2325 e 2326
SEÇÃO DE ENTREGA DE CARGAS: Rua Deodoro esq.
Vidal Ramos — Fone: 3293

COLUNA FORENSE

DEREÇÃO RUBENS COSTA E MILTON LEITE DA COSTA

Ementa: Rescisão do contrato de trabalho. Em que condições pode e deve prevalecer o testemunho que afirma a justa causa da despedida sobre o que nega?

Vistos, etc.
EMILIANO RODRIGUES BORGES, qualificado na inicial, ajuizou a presente reclamatória contra JOSÉ

Sentenças

ARAÚJO & FILHOS, em que visa indenização, aviso prévio e o acréscimo legal do trabalho noturno, alegando na peça inaugural a rescisão unilateral e injusta do contrato de trabalho. A audiência de julgamento, realizada em vários momentos, compareceram o reclamante, seu procurador e o preposto da empregadora. A defesa consistiu no seguinte: a) em diversas suspensões sofridas pelo empregado na vigência do contrato de trabalho, sendo uma delas causada por agressão a um subordinado; b) no emprego de expressões injuriosas contra superior hierárquico no local do trabalho e em consequência deste. A querela sobre o trabalho noturno foi solucionada por confissão e por acordo tudo conforme consta da certidão da ata da audiência. Interrogados os litigantes e inquiridas quatro testemunhas, foram oferecidas as razões finais. A segunda proposta conciliatória não surtiu efeito.

É o relatório.
Tem consistência o derradeiro motivo alegado.
O uso da expressão injuriosa — “pode deixar seu f. da p. que eu te pego na rua” — é sustentado e negado respectivamente pelas testemunhas ouvidas às fls. 22 e 32. O depoimento desta última encerra o que em doutrina denomina-se negativa coartada, consistindo, no dizer de Castro Neves, na “alegação dum facto, que está em antinomia com outro, mas que, apesar de ser exprimido dum modo negativo, não deixa de ser afirmativo”. (Apud. W. de Souza, in Instituições, pág. 298).

É o que cumpre perquirir.

A prova conjugada, a despeito de algumas contradições próprias da prova testemunhal, revela o reprovável procedimento do empregado, emitindo conceito injurioso em local de trabalho, contra superior hierárquico.

Com efeito, entre o depoimento de uma testemunha que afirma um fato e o de outra que o nega, deve prevalecer o primeiro, consoante a regra de Melo Freire, adotada por Ramalho: “outrossim, devem ser mais acreditadas as testemunhas que afirmam do que aquelas que negam, salvo se as negantes, como as afirmantes, derem uma razão concludente de seu testemunho.” (Cf. Pedro B. Martins, Com. vol. II, pág. 409) Esta máxima, conquanto abolido o sistema da prova catalogada, pode e deve orientar o convencimento do julgador desde que aferida, como ocorre com a espécie, pelas demais circunstâncias do caso.

Sabe-se que no regime da prova legal, a presunção “hominis” estava condicionada a uma cadeia de indícios graves, precisos e concordantes. (Ob. e aut. cit., vol. III, n. 113) Atualmente, outra é a orientação concisivo ensinamento de Batista Martins: “Não é necessário que os indícios concordantes sejam, todos eles, graves. Basta para a formação da certeza moral, ou melhor, da probabilidade, que vários indícios remotos se concatenem com um indício grave.” (Obr. aut. e número cit.).

Os conceitos injuriosos atribuídos ao reclamante, nas condições em que re-

desenvolveram os acontecimentos, não fogem a ordem normal das coisas nem ao ritmo habitual dos fatos; constituem a reação de quem, momentos antes, se vê ridicularizado por seu desafio e lhe lança o desafio de renovar a afronta fora do horário de trabalho. (Interrogatório de fls. 13) Este antecedente, aliado as circunstâncias que se lhe seguiram, notadamente a queixa relativa a ameaça de agressão (depoimento de fls. 32), conduz a um alto grau de probabilidade da existência do motivo determinante da dispensa em exame, como já se disse, situado no curso normal dos acontecimentos.

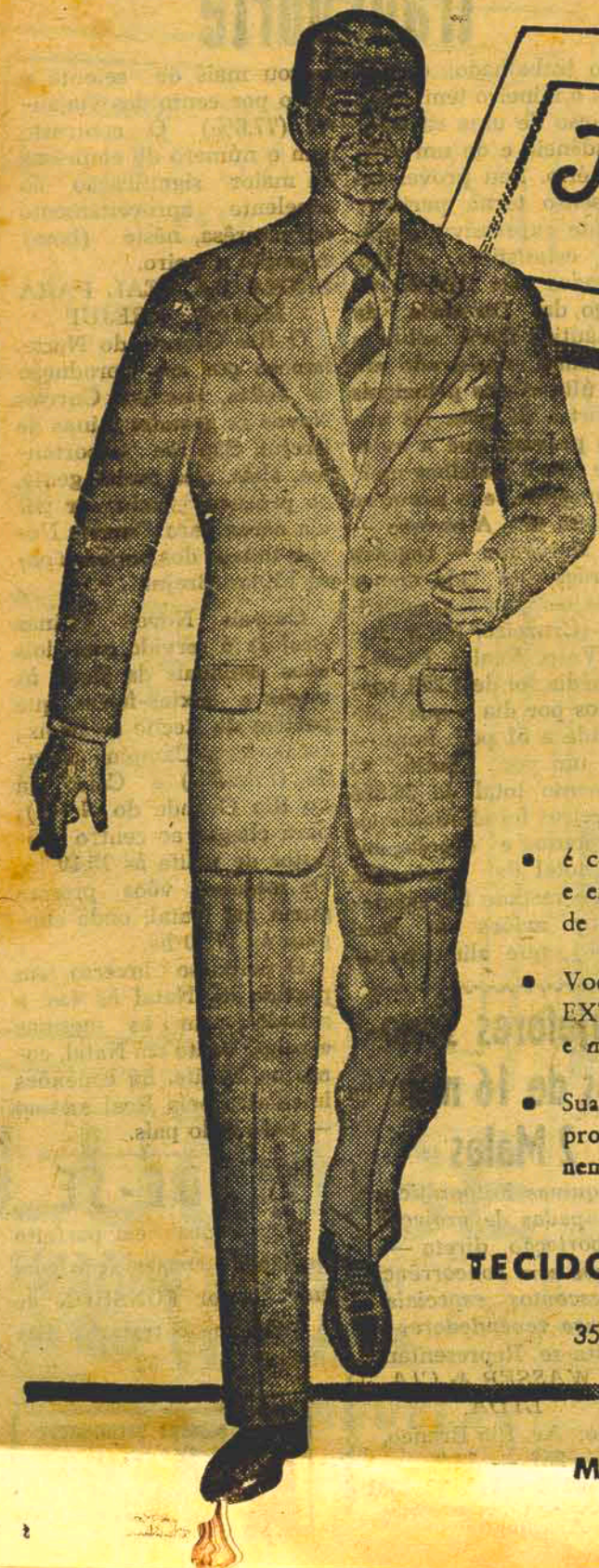
De realçar mais, não ser a primeira vez em que o reclamante envolve-se em encrencas da mesma natureza e por motivo idêntico ao que originou o presente litígio. (Depoimento de fls. 15, in fine)

De outro lado, a contra-prova do fato resulta do informe de testemunha de restrita idoneidade, de vez que esteve mais ou menos intrigada nos acontecimentos. (Depoimentos de fls. e fls.)

Aí, os elementos que a par de outros, como enumera Alberto dos Reis — “a atitude da testemunha, o modo como ela se apresenta, a forma porque depõe, o tom de firmeza e de embaraço que imprime às suas declarações” — levam ao iniludível acerto antes anunciado: o emprego de expressões injuriosas contra superior hierárquico no local do trabalho e em consequência deste.

As ofensas assacadas pelo empregado contra superior hierárquico constituem ato lesivo da honra do empregador, e deste modo, incide o operário na censura do art. 482, da Consolidação das Leis do Trabalho; imerece aviso prévio e indenização. Con-

escolha pela etiqueta



sua nova roupa anatômica
para o homem moderno!

Imperial Extra

- É confeccionada em quatro talhes e em 32 tamanhos. Seus tecidos e aviamentos são de alta qualidade e pré-encolhidos.
- Você se sentirá bem, pois o corte IMPERIAL EXTRA é 100% anatômico, muito mais confortável e muito mais elegante.
- Sua nova roupa — IMPERIAL EXTRA — está prontinha para você vestir. Não há longas esperas nem demoradas provas.

Garantida por

TECIDOS E ARTEFATOS FISCHER S/A

Rua Prates, 374 — São Paulo

35 anos especializada no ramo do vestuário

Distribuidor exclusivo:
MAGAZINE HOEPCKE
CARLOS HOEPCKE S/A
Santa Catarina

PÉROLA RESTAURANTE

(RUA 24 DE MAIO, 748, ESTREITO)

Comunica à sua distinta freguesia que reabrirá no próximo dia 1º esperando merecer a preferência com que sempre foi distinguido, e deseja-lhe boas festas e um próspero 1958.

Centro Social de Aposentados e Reformados

FUNDADO EM 8/7/33

De ordem do Sr. Presidente, ficam convocados todos os membros de sua diretoria, para em assembléia geral, dia 20 do corrente, às 10 horas, na sede social provisória a Rua Trajano nº 13, sobrado, e convida todos os associados, a fim de tratarem assuntos de interesse da sociedade, bem como de seus sócios.

Não havendo numero para as primeiras convocações (alinea I do art. 21 dos estatutos), far-se-á a segunda reunião com qualquer numero de sócios presentes e dentro de três (3) dias (§ único do art. 29).

Florianópolis, 16 de dezembro de 1957.

Aristeu Cândido da Silva

1º Secretário

INSTITUTO DE BELEZA "IPORANGA"

Proporciona o melhor Penteador — corte de cabelos qualquer tipo — Permanentes Frio Elétrico, etc..

Rua Victor Meirelles, 18

ADMINISTRAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL CONVOCAÇÃO

De conformidade com os artigos 1682 e seguintes da Lei 246 de 15 de novembro de 1955, a partir de janeiro do ano próximo vindouro, deverão ser renovados todos os contratos de locação dos comedores do Mercado. Maiores esclarecimentos serão prestados aos interessados expirados.

Maiores esclarecimentos serão prestados aos interessados na Administração do Mercado Municipal, das 10 às 12 horas, diariamente.

PRISÃO DE VENTRE

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

PILULAS DO ABBADE MOSS



Agem directamente sobre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongenciam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

Oportunidade Comercial

No Estreito na rua 24 de Maio 748, aluga-se um prédio contendo um Bar e sorveteria, um restaurante, uma churrascaria, uma moradia, um dormitório com oito quartos e um depósito para mercadorias, tudo pronto a funcionar mobiliário e acessórios tudo de primeira.

Coluna Forense

vem lembrar, com inteira aplicação ao caso "sub-judice", o seguinte julgado do Tribunal Superior do Trabalho: "Constituiu ato lesivo da honra do empregador, aliado à má conduta e indisciplina, o do empregado que ofende seu superior hierárquico com expressões injuriosas aliadas a atos de desrespeito e de desacato." (Comentários à Consolidação de M. V. Russomano, pág. 718, 2ª edição.)

Pelo expedito, julgo improcedente a reclamação e condeno o reclamante a pagar as custas processuais sobre o valor da causa que, para este efeito, fixo em Cr\$ 8.400,00 (oito mil e quatrocentos cruzeiros).

Publicada na audiência designada para hoje. São José, 27 setembro de 1957.

Eduardo Pedro da Luz
J. de Direito.

EMPREGADA

Precisa-se para casal e que durma fora do aluguél. — Tratar à Rua Jerônimo Coelho, 23 Apartamento 2 — Edifício Santo Antônio.



Agora Diariamente

GANHE TEMPO!

Voe nos Super-Convair da Real

Para Porto Alegre - 50 minutos
Para São Paulo - 70 minutos
Para o Rio - 150 minutos
Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

Os Super-Convair da Real pousam no Santos Dumont



Rua Felipe Schmidt, 34 - Tel.: 2377

O PRINCIPE DETETIVE

(Cont. da 5.a pág.)

lá-lo, e de fato o apunhala, através da tapeçaria, e descobre que matou, por engano, o pobre e velho Polonius. Num último transporte, quando o infeliz tio envenenado não só a mãe de Hamlet, mas também o próprio cunha-plice de Hamlet, está mata finalmente o seu inimigo no impulso do momento. Mas isto não é solução para o problema: corta o Nó Górdio em vez de o desatar e faz o ovo ficar de pé, quebrando-o. No solilóquio que começa: "Oh! que velhaco e que vilão que eu sou"! Shakespeare descreve esta perplexidade moral como um fato (ele deve tê-la aprendido de seu próprio desenvolvimento pessoal); mas não a explicou, embora a explicação estivesse diante de seus olhos como está diante dos meus. O que se deu com Hamlet foi o que se deu mil e quinhentos anos antes com Jesus. Nasceu na moralidade vingativa da lei mosaica, ele evoluiu para a percepção cristã da inutilidade e maldade da vingança e castigo, baseado no simples fato de

que dois pretos não fazem um branco. Hamlet não é filósofo bastante para compreender isto tão bem como o aprende. Quando descobriu que não pode matar a

sangue-frio só sabe perguntar-se: "Serei um covarde"? Quando não pode aniquilar-se a reconquistar o trono, só pode justificar-se dizendo: "Não tenho ambi-

ção". Se Shakespeare houvesse examinado a sua peça com atenção, facilmente teria permitido a Hamlet mandar Rosencrantz e Guildenstern para a morte, sem o menor escrúpulo, com uma ordem forjada".

Estas considerações de Shaw não convencem. O próprio Hamlet, ao contar ao fiel Horacio, como foi que substituiu a ordem que o tio-rei dera de matá-lo, a ele, herdeiro do trono, pela ordem de morte dos dois ases reais, pergunta: "será pecado impedir que esse cancro devore ainda mais a minha carne"? (Ato

V, cena 2.a). Mas bastem essas sínteses para dar uma idéia do conteúdo da tragédia.

(CONTINA)

Agente

PRECISAM-SE

Em todas as cidades do interior. Ótima comissão no ato do pedido, mostruário grátis. Casemiras, Linhos, Capas, Blusões, Camisas etc.

Somente pelo Reembolso Postal. Tradicional firma. TECIDOS LASCO Cx. Postal, 13828 — São Paulo.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS EDITAL

De ordem do Sr. Delegado Regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas em Santa Catarina, chamo a atenção dos candidatos inscritos nos concursos para provimento em cargos das carreiras de Contador, Assistente Social, Oficial Administrativo, Escriturário, Estatístico e Estatístico-Auxiliar para os Editais do DASP publicados no Diário Oficial da União do dia 4 de dezembro corrente, às folhas 27 190, em que são fixadas as datas da realização das provas dos concursos supra referidos.

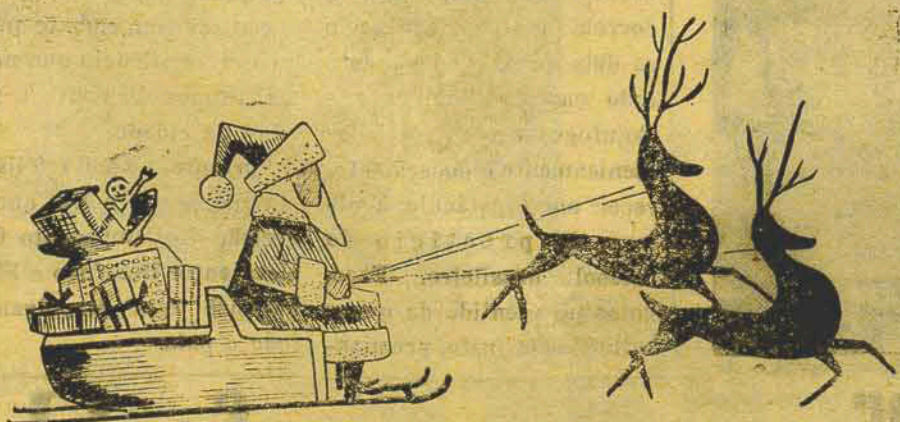
Convido, outrossim, aos candidatos que ainda não possuem o Cartão de Identificação para procurarem sem demora na Divisão de Administração deste Instituto situada no Edifício IPASE, andar térreo.

Florianópolis, 16 de dezembro de 1957

WALTER MELLO, Mat. 2863

Resp. Expd. da Divisão de Administração

Na ultima hora tudo se complica
RESERVE A SUA PASSAGEM DE NATAL OU ANO NOVO DESDE JA' NA
TAC-CRUZEIRO



BOTAFOGO X FLUMINENSE

Decidem, hoje, o título carioca de 57

O Maracanã viverá, hoje, um dos seus grandes dias com a disputa do "clássico" mais antigo do futebol carioca e que deverá decidir a hegemonia do esporte do bolípedo metropolitano. Tanto Botafogo como Fluminense estão em perfeitas condições físicas e técnicas e tudo indica que será o jogo de maior sensação do Campeonato



Caça Submarina

MERO NO FERRO!

Recomeçaram as lides sub-aquáticas. No mundo submarino, seus habitantes são surpreendidos pela visita dos arrojadados Homens Rãs.

Finalmente, com a devida permissão do enjoadado tempo, voltaram os mergulhadores ao reino do "Velho Netuno". Organizaram-se as equipes e no domingo último, dispersaram-se pelas diversas ilhas e praias. Para o procurado pescador dos Ingleses rumaram os veteranos Wildi, Moura, Hugo e Buby junto, os visitantes Medeiros e Ewald Mosimann.

— Água verde escura, água boa pessoal!
— Vamos arrombar!
E arrombaram mesmo.
De início atiraram-se

n'água orientados pelo "faro" infalível do Mourinha, que um dia antes lá estivera, localizando na ocasião enorme cardume de méros, trazendo dois exemplares para quem quisesse duvidar. De início aquela afobação costumeira dentro do barco. Cabo prá lá, grito prá cá, risadas et... Com gente ainda no barco foi dado o primeiro alarme.

— Méro no ferro!

E lá se foi a bóia preta do Wildi, arrastada mar afóra, levando um bigóde enorme sinal indiscutível de bicho grande. Quase que ao mesmo tempo o Hugo berrava pedindo auxílio, localizara mais dois e pedia uma arma possante, que a sua era fraca. Antes de qualquer providência o Me-

deiros alarmava meio mundo mostrando a bóia que corria em zig-zag em meio a espuma da rebentação. O Mourinha, a estas alturas, soltava imprecações contra sua arma que já negara fogo duas vezes, deixando-o na mão. (Era o seu dia de azar). Em pouco tempo já estavam embarcados quatro belos exemplares, sendo os dois maiores abatidos pelo Wildi e os outros dois restan-

tes pelo Hugo e Medeiros. A correnteza castigava severamente os arrojadados empurrando-lhes mar afóra com a força de verdadeira corredeira. O trabalho para embarcar um monstro destes é coisa que só vendo podemos avaliar. O méro depois de arpoado, de um modo geral procura uma solapa para esconder-se. O desentocar e trazer para tona um destes animais feridos, é algo que requer folgo e energia a toda prova.

Foi quando procuravam o méro arpoado pelo Hugo que deram com um verdadeiro monstro. O Hugo, que estava desarmado, pois ia segurar o méro já arpoado, ao ver aquela montanha de cernes a sua frente tocou-se para a tona a fim de avisar ao Wildi que vinha trazendo sua inseparável "Estupida" (arma de gás).

Subiu rápido mas já o veterano tinha localizado o gigante e não perdera um segundo mergulhando a já to em direção ao alvo. Acerrou-se com a calma de quem sabe o que está fazendo apontou e, bungi!... Explosão chôcha, levantando um milhão de bolhas enquanto o monstro virava de papo para o ar, atingido magistralmente no alto da cabeça, bem na moleira que é tiro certo e infalível. O bichão com o impacto do tiro perdeu os sentidos, reagindo porém quando o Wildi tentou puxá-lo pelo cabo. Reagiu, e reagiu bonito! Viu-se apurado o Wildi para conseguir dominá-lo sozinho; seus companheiros tendo quase a certeza de um record brasileiro ou quicá mundial,

deixaram que o caçador trabalhasse sozinho como manda o regulamento, até dominá-lo completamente. Depois de muita luta entregou-se o teimoso conseguindo finalmente a turma embarcá-lo, com a permissão do nosso Almirante (Buby) que logo após o seu primeiro mergulho teve sua arma italiana "Moranguinho" enguiçada resolvendo em virtude do acidente, ficar a bordo cuidando de um litro de nísqua.

Embarcado o monstro, brindaram a conquista servidos pelo incomparável "barman", o animador número um da turma, nosso amigo Mosimann, que retirou de sua improvisada geladeira algumas garrafas de cerveja e uma certa "Tequilla", coisa rara por estes nossos mares.

Dois seis enormes méros abatidos naquele dia, dois foram ofertados ao Asilo de Velhos e Orfãos causando grandes alegrias às Diretorias daquelas entidades. O resto foi distribuído entre os amigos cujo número geralmente é bem grande. Pesado e medido o monstro, certificou-se a turma do record cujas medidas foram as seguintes: 2,75 m. de comprimento, 312 quilos.

Quanto ao resto do pessoal, os que rumaram para as ilhas de Campêche e Moiques, não foram tão felizes. A Água suja e superfria impossibilitou uma perfeita pescaria, apesar de serem os componentes das duas equipes, caçadores experimentados participantes de grandes pescarias passadas. Teimaram

Con. na 11a. página

DIVERSAS

Os dois prêmios efetuados 5ª feira assim finalizaram: Flamengo 0 x Bangú 0, São Cristóvão 1 x Canto do Rio 1 e Portuguesa 1 x Madureira 0.

xxx

Possivelmente na 1ª quinzena de janeiro o Grêmio Porto Alegreense disputará alguns jogos em São Paulo.

xxx

O mesmo clube, sem dúvida um dos mais prestigiosos do país, está tentando conquistar um lugar no próximo Torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

xxx

Di Stefano, argentino de nascimento e naturalizado espanhol, foi eleito o melhor jogador da Europa, numa "enquete" realizada pela revista francesa "France — Foot-Ball" entre os principais cronistas esportivos europeus.

xxx

Alemanha e Hungria jogaram em Budapeste. E' a primeira vez que jogam os dois países, após a Copa do Mundo de 1954, em que os alemães derrotaram os magiães sagrando-se campeões.

xxx

São os seguintes os países que estarão representados na São Silvestre no dia 31 em São Paulo: Brasil, Portugal, URSS, Inglaterra, Bélgica, França, Iugoslávia, Alemanha, Polónia, Itália, Irlanda, Finlândia, Estados Unidos, Argentina, Uruguai, Chile, Paraguai, Peru e Suécia.

BOTAFOGO X FLUMINENSE NA OPINIÃO DOS TÉCNICOS

RIO (V. A.) — Estamos próximos da decisão do certame da cidade. Domingo, no Maracanã, Botafogo e Fluminense estarão empenhados em uma partida cujo resultado apontará o novo detentor do título máximo do futebol metropolitano.

Os prognósticos dos torcedores são os mais diversos: enquanto os alvinegros não têm dúvidas em torno da vitória da sua equipe, os tricolores, eufóricos, apontam o Fluminense como o favorito do sensacional encontro.

Nesse confronto de opiniões, a reportagem saiu à procura da palavra dos principais técnicos da cidade, buscando seu pensamento sobre a sensacional decisão.

Abrendo a série de pronunciamentos, foi ouvido o treinador Zezé Moreira, que, além de haver dirigido, com grande êxito, a equipe do Canto do Rio, tem, na sua fé de ofício, entre outros, os títulos, respectivamente, de 48 e 51, comandando o Botafogo e Fluminense.

"Deve ganhar o Fluminense — iniciou Zezé. E' o quadro que no momento está mais certo jogando com mais desenvoltura e apresentando excelente nível de produção. Já venceu vários clássicos, enquanto que o Botafogo apenas conseguiu duas vitórias em grandes jogos: América e Bangú. Além do mais, com o Canto do Rio, enfrentei ao Fluminense e ao Botafogo, encontrando o primeiro com melhor envergadura para a conquista do título. Esclareça-se, outrossim, que os tricolores contam com o handicap do empate".

Fleitas Solich não quis oferecer a sua opinião sobre o provável campeão: "Sou profissional e, por isso, acho que não devo opinar a respeito do futuro campeão". Sobre o jogo, disse: "Tenho a impressão de que os primeiros minutos serão disputados com grande nervosismo. Depois, então, será uma partida corrida e sensacional, com os dois quadros jogando a todo vapor. Fluminense e Botafogo estão nivelados tecnicamente e poderão oferecer um espetáculo à altura do prestígio do futebol brasileiro. Faço votos no sentido de que o sultado seja justo, premian-

do a equipe que melhor se conduzir". O reporter interrogou: "Será vantagem o fato do Fluminense ter a seu favor o empate?". E Solich respondeu: "Não creio que tal condição seja tão importante como o estáo proclamando. Os dois quadros jogarão para a vitória".

Também Gentil Cardoso foi chamado a opinar: "Jogo difícil e de prognóstico impossível. Qualquer um — Botafogo ou Fluminense — estará em condições de vencer e conquistar o campeonato: Uma coisa é certa: o título estará em boas mãos".

"E' difícil, muito difícil mesmo, responder à pergunta" eis a opinião do técnico vascaíno, Gradim. "Pelo que tenho observado, ainda que reconheça no Botafogo uma grande equipe, acho que a situação está mais para o Fluminense". "Por que?" — indaga o reporter. "Pelo maior entrosamento no que diz respeito ao conjunto. Quanto aos valores, os adversários se equivalem".

Os nomes que agradam a Gradim são, no Fluminense, Castilho, Pinheiro, Altair, Telê e Robson, principalmente os dois últimos.

Lembrando...

rante os anos de 1921 a 1923, disputou 200 jogos de futebol sem conhecer derrota.

xxx

Chile e Brasil jogaram pela primeira vez em 1916, no Sul-Americano, empatando por um tento.

xxx

O notável tenista Armando Vieira venceu nada menos de sete vezes o Campeonato Brasileiro Individual de Tenis.

Domingo em Branco

Teremos mesmo que passar um "domingo em branco". Nenhum dos nossos clubes conseguiu ou tentou conseguir, exceção do Avaí, organizar um embate para quebrar o silêncio que nestes últimos dias vive o futebol da cidade.

Portanto, o jeito é ligar o rádio para o Rio que a decisão do Campeonato Carioca entre Botafogo e Fluminense está empolgando todo o país.

EURICO HOSTERNO RETORNA À PRESIDÊNCIA DO ALDO LUZ

Em reunião efetuada quinta-feira foi eleita a nova diretoria do Clube de Regatas Aldo Luz, ficando assim constituída:

Presidente — Eurico Hosterno
1º Vice — Antonio Luz
2º dito — Dr. Abelardo Rupp
1º Secretário — Moacyr Iguatemy da Silveira (Reeleito)

2º Dito — Dr. Kalil Boabaid

1º Tesoureiro — Sady Cayres Berber

2º Dito — Alvaro Elpo (Reeleito)

Orador — Dr. João Artur Sanford Vasconcelos
Representante junto a FASC — Sady Cayres Per-

ber — Suplente: Francisco Schmidt

Comissão Regatas: Adolfo Cordeiro e Ernesto Tremel

Diretor Galpão: Alcides Rosa — Diretor Material

Flutuante: João Flôres

Comissão Fiscal: Orlando Carioni, Ari Millen Silveira

— Mario Cunha — Belarmino Veloso e Minotti Digiacomo.

Comissão Sindicância: Dr. Antonio Boabaid — Hamilton Cordeiro — Gercino Botelho — José Comicholi e

Vicente Digiacomo — ARQUIVISTA: Saul Espindola.

Aos novos paredros elvubros as nossas felicitações, com votos de prosperidades.

Voltou! A deliciosa KOLA MARTE sempre preferida

Dados Sobre a Colonização de Tijucas

(Cont. da 6.ª pág.)

guerra Frederico Meristh, encerrou-se o ano com a província desafogada das hordas invasoras, que bem tristes recordações deixaram entre os hospitaleiros catarinenses.

Continuava a colônia de Nova Itália a medrar vagarosamente à falta dos elementos continuamente reclamados pelo seu indefeso administrador. Sem capital e sem novos braços, todavia, não era possível impulsionar o progresso do núcleo colonial.

Com referência aos limites da nova freguesia de S. João Batista, assim determinava a lei provincial n. 112 de 3 de abril de 1839:

"Artigo Único — E' autorizado o presidente da província na demarcação dos limites da freguesia de S. João Batista das Tijucas Grandes, a marcar na costa do mar a extensão de fonte compreendida entre o rio dos Bobos ao norte e o Ribeirão dos Morretes ao sul, e para o fundo o que for melhor acomodado aos interesses dos habitantes da freguesia, segundo os acideates dos terrenos: ficando para este fim revogadas as disposições em contrário do art. 2, do decreto provincial n. 90, de 19 de abril de 1838".

A lei n. 124 de 29 de abril do mesmo ano, que orçava a despesa da província, designava R\$ 1.000.000 "com o estabelecimento de colonias, sendo pagos por ajuste o demarcador e mais empregados, pelas mediações que fizerem para tais estabelecimentos".

Continuava a administrar Lucas Montandon Boiteux, e dedicar suas energias e maior parte do tempo ao progresso e florescimento da colônia Nova Itália. Foi administrador dessa colônia até 1844, ano que faleceu na cidade do Desterro sendo o seu substituto o capitão João de Amorim Pereira.

Em a "fala" que leu ante a Assembléia Legislativa da província a 1 de março de 1841, o marechal Antero José Ferreira de Brito, ao referir-se a colonização, assim se externou:

Depois de Demaria e Schutel não tem mais aparecido empreendedores e a autorização para o governo a fundar, que podia ser de suma vantagem para o país; na prática encontra dois grandes obstáculos: o primeiro é a falta de um inspetor da colonização, que distribua as terras, que vigie sobre o seu aproveitamento, designe os trabalhos que no começo devem ser preferidos e os inspecione; o segundo que não parece, não deverá existir, existe realmente, e é o preciso de fazer medir logo quatro faces, ou ao menos pela frente, o terreno designado que for para distrito da colônia.

E com referência à Colônia Nova Itália, assim se manifestava:

"Salvo alguns aumentos de engenhos para socar arroz e fabricar farinha de mandioca na colônia de Tijucas Grandes, todas se acham em estado que vos foi relatado o ano passado: este estado, contudo é esperançoso, por que as culturas medram e prometem abundantes colheitas".

Foi ainda durante o governo deste procer intelectual que se deu oficialmente a marcação da colônia.

O presidente da província, autorizado pelo parágrafo 4, do artigo 24 do Ato Adicional, e para a devida execução da lei provincial n. 90, de 19 de abril de 1838, e do decreto n. 112 de 3 de abril de 1839, ordena:

Artigo 1. — Os limites da freguesia de S. João Batista das Tijucas Grandes, ficam fixados na frente do mar, ao norte, do rio dos Bobos, e ao sul do Ribeirão dos Morretes; e nos fundos numa extensão de duas léguas, compreendidas entre as vertentes da Serra de Boa-Vista e linha de prolongamento das mesmas vertentes que, para o sul, atravessa a serra da Dona, sendo este fundo de onze léguas, pouco mais ou menos, de comprimento, a contar da beira do mar e a partir pelo norte do rio dos Bobos, seguindo por ele até o ponto em que na perpendicular disse uma légua do rio Tijucas, conservando-se esta distância, encontrando as vertentes de mencionada serra da Boa Vista, e pelo sul do ribeirão dos Morretes, subindo por ele até o ponto em que na perpendicular, ele disse uma légua do Rio Tijucas-Grandes, conservando-se igualmente esta distância até o prolongamento da linha da Serra da Boa Vista.

ARTIGO 2. — O arraial da freguesia se fundará no terreno de cem braças de terras de frente com duas mil de fundos, medida e demarcado pelo major de engenharias patriótico Antônio de Sepúlveda Ewerard, doado pelo Capitão João de Amorim Pereira na margem esquerda do Tijucas e na confluência deste com o rio do Brago.

ARTIGO 3. — Na fundação do arraial se seguirá para o arruamento, praças e terrenos reservados para edifícios públicos, o que esta delineado no plano com que este se remeterá ao encarregado desta fundação.

ARTIGO 4. — As ruas do arraial não terão menos do que cinquenta palmos de largura e deixando-se em toda frente do terreno livre para o desembarque um espaço de vinte braças de fundo; daqui a uma extensão de duzentas braças também de fundo, com toda a frente se dividirá o terreno em quadras, que se subdividirão em porções de dez braças cada uma, guardando-se a simetria que mostra o plano, e reservando-se os espaços para ruas, praças e edifícios que o mesmo plano indica.

ARTIGO 5. — Feita a subdivisão, distribuirá o encarregado da fundação as porções de dez braças por quem as pedir, de que lhes passará título, que será confirmado pela Presidência e registrado na Secretaria da Câmara respectiva.

ARTIGO 6. — Quando a mesma porção de terreno houver dois ou mais pretendentes, será preferido daquele que maior esmola der a beneficio da construção e fundação da Igreja Matriz, na forma do artigo 3. da lei n. 90.

ARTIGO 7. — Os títulos de Concessão dos terrenos serão do teor seguinte:

"Eu, (O nome do encarregado da fundação), certifico a F. (O nome do concessionário), declarando-se o estado e onde é morador) uma data de dez braças em quadro da rua de (O nome da rua) da freguesia de S. J. Batista das Tijucas Grandes, para a possuir e nela formar seu assento, segundo faculta a lei provincial n. 90 de 19 de abril de 1839 e na forma do Regimento".

ARTIGO 8. — Os concessionários ficam obrigados a edificar a casa de morada no terreno que lhe for concedido, dentro de um prazo que não excederá a dois anos.

ARTIGO 9. — O Cemitério da freguesia será fundado em terreno de sessenta braças de distância do lugar onde se edifica a matriz, e os dois outros se fundarão, um no sertão, no lugar já marcado pelo mencionado major de engenharias, e o outro na barra, no lugar que se designará o encarregado da fundação.

ARTIGO 10. — Fica encarregado da fundação da freguesia de S. João Batista das Tijucas Grandes, o capitão João de Amorim Pereira, que neste encargo se seguirá pelo que neste regulamento se dispõe a cerca do referido encargo.

ARTIGO 11. — A Câmara Municipal da Vila de S. Miguel providenciará, desde já, para que no novo distrito de S. João Batista das Tijucas Grandes se proceda na forma das leis e regularmente em vigor, à eleição dos Juizes de Paz do distrito, depois do que terá lugar a nomeação dos oficiais da Justiça do mesmo Juízo.

O Secretário desta província faça imprimir e correr o presente Regulamento, remetendo as estações competentes.

Dado no Palácio do Governo da Província de Santa Catarina, aos dezoito dias do mês de setembro de mil oitocentos e noventa, décimo nono da Independência e do Império. Antero José Ferreira de Brito.

Registrada à fls. do livro 1, de registros das ordens e regulamentos a bem da execução das leis provinciais; Secretaria do Governo da Província de Santa Catarina, 18 de setembro de 1840. Ricardo José de Souza

Em 1842 contava a colônia com a população de 133 almas, distribuídas por 29 famílias. Au-

mentara a área cultivada, crescera a exportação de cereais e madeiras. O gado desenvolvia-se satisfatoriamente.

Em 29 de março de 1844, foi vítima de grande enfermidade, consequente de uma picada de inseto venenosos, o compadre e amigo Lucas Boiteux, falecia na capital da província, à Rua São Francisco (Hoje Deodoro) n. 4 o incansável e probo administrador da Colônia Nova Itália. De nada valeram os esforços incansáveis do seu grande amigo Dr. H. iri-

que Schutel. Lucas Boiteux deixou esposa e quatro filhos menores. Contava com 46 anos de idade.

O presidente Antero de Brito, no "Relatório" que apresentou ao seu substituto legal, em fins de 1848, assim se manifesta a respeito da nova colônia: Atualmente existe em bom pé a colônia Príncipe D. Afonso, em homenagem ao Príncipe filho de D. Pedro II, de que eram empresários Demaria e Schutel; contestações renhidas, havidas entre empresários e colonos, puseram em perigo a sua existência; por fim, está tudo de acordo; liquidaram suas contas; a colônia está administrada pelo cidadão João Amorim Pereira e bem situada à margem do rio Tijucas Grandes; e, sendo ela composta de súltos sardos, acha-se aumentada com brasileiros.

Estava assim devassado quase totalmente o território do vale do rio Tijucas, faltando, a parte do território neotrentino.

Federação Nacional de Hoteis e Similares

IMPOSTO SINDICAL — EXERCÍCIO DE 1958

Na forma do art. 605 da Consolidação das Leis do Trabalho, comunicamos aos componentes da categoria econômica de Hoteis e Similares (hoteis, restaurantes, pensões, casas de cômodos, hospedarias, alugueiros de quartos, dormitórios, confeitarias, bares, cafés, cantinas, sorvetarias, leitarias, pizzarias, bombonieres, churrascarias, casas de lanches, rotinerias, buffets, boites, dancings e outros estabelecimentos congêneres. Por analogia, devem ser enquadrados: prédios de apartamentos, casas de diversões e similares, não havendo órgão sindical específico) que deverá ser recolhido em qualquer Agência do Banco do Brasil, ou de Bancos devidamente autorizados, ou nas Coletorias Federais, de 2 a 31 de janeiro próximo, o Imposto Sindical referente ao exercício de 1958.

As competentes guias estão sendo distribuídas por esta Federação, podendo ser encontradas também em sua sede, à Rua do Carmo 9 — 10º andar, Rio de Janeiro, ou em sua Delegacia do Estado de São Paulo, à rua 24 de maio, 208 — 13º andar, S. Paulo, onde serão prestadas quaisquer informações sobre o assunto.

CORINTHO DE ABRUDA FALCÃO
Presidente

Caça Submarina

Con. da 10a. pagina

segundo nos parece perdeu sua arma em virtude de um disparo inesperado em lugar de difícil acesso. Foram responsáveis pela morte dos Olho de Boi o Nildo Sell e o Antoninho que conseguiram segurar três exemplares de mais de doze quilos demonstrando desta forma grande pericia.

Estiveram também nos costões da ilha do Campêche os garotos José Mendes e Aramis que demonstraram grande coragem mergulhando firme junto aos mais antigos sem necessitarem de quaisquer auxílios. Prepara-se desta forma a futura turma de campeões. Parabéns!

Até a próxima MANGONA

Informativo das Lojas Pereira Oliveira

Uma boa notícia para aqueles que ainda não realizaram suas compras de NATAL: As LOJAS PEREIRA OLIVEIRA estão vendendo bicicletas de várias marcas por apenas Cr\$ 3.950,00, Máquina de costura por Cr\$ 6.450,00 e fogões Liquefatos por Cr\$ 8.480,00, inclusive taxa e acessórios de instalação.

A vista ou a prazo basta fazer uma visita a LOJA PEREIRA OLIVEIRA para realizar a melhor compra de NATAL.

Na Matriz (Rua Conselheiro Mafra, 6) ou na filial (Rua Trajano) os preços são iguais.

São José

PROXIMO DOMINGO

ERROL FLYNN

Miss CORNELL BORCHERS

EM

"ESTAMBUL"

CINE SÃO JOSÉ

— HOJE

SÃO JOSÉ,

SÃO JOSÉ — SABA'DO

A GUARDEM

PRÉ - ESTREIA MISTERIOSA

?

TODOS OS SÁBADOS, NO CINE SÃO JOSÉ, ÀS 22 HORAS!

FRANÇOISE ARNOUL

CHARLES BOYER

PARIS PALACE HOTEL

PARIS PALACE HOTEL

ROBERTO RISSO

DARRY COWL

com

MOMENTOS DELICIOSOS NUMA ENCANTADORA NOITE DE AMOR

FRANCOISE ARNOUL

CHARLES BOYER

RITZ — HOJE — IMPERIAL

ELIANA

Rio Fantasia

Angela Maria, João Dias, John Herbert

